

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 023/2025  
Data: 06/02/2025



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
PORTO DE SANTOS TERÁ PLANO NACIONAL PARA DESCENTRALIZAR ESCOAMENTO DE GRÃOS; VEJA DETALHES .....	4
DNIT MUDA INDENIZAÇÃO PARA BENS FERROVIÁRIOS .....	5
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>6</b>
RECIFE TERÁ MAIS VOOS PARA PORTUGAL, MAS PERDE CONEXÕES COM OS EUA.....	6
GOVERNO DO CEARÁ AVANÇA NA TRANSIÇÃO PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA .....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>8</b>
AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NO SETOR AQUAVIÁRIO CAÍRAM 7,68% NOS ÚLTIMOS ANOS .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>10</b>
GOVERNO FEDERAL ASSUME GESTÃO DA BR-116/324/BA E DA BA-526/528 E AVANÇA COM NOVA CONCESSÃO .....	10
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>11</b>
EDITORIAL – A PROPOSTA DE SÍLVIO.....	11
NACIONAL - HUB – CURTAS - FATURAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO CRESCE 9% EM 2024 .....	12
<i>Mineração em alta 1</i> .....	12
<i>Mineração em alta 2</i> .....	12
<i>Mineração em alta 3</i> .....	12
<i>Mineração em alta 4</i> .....	12
<i>Dólar volta a subir 1</i> .....	12
<i>Dólar volta a subir 2</i> .....	12
NACIONAL - INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA RECEBE PORTE DE R\$ 4,5 BI PARA A SAFRA 2024/2025 .....	12
NACIONAL - PORTOS E HIDROVIAS VÃO TER R\$ 2 BI PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO.....	14
NACIONAL - SETOR AQUAVIÁRIO REDUZ EMISSÕES E APOSTA EM COMBUSTÍVEIS MAIS LIMPOS .....	15
REGIÃO SUDESTE - WILSON SONS INICIA TESTES COM DIESEL RENOVÁVEL NO PORTO DO AÇU .....	17
REGIÃO CENTRO-OESTE – LEILÃO DO TERMINAL DE PORTO MURTINHO ARRECADADA R\$ 30,5 MILHÕES .....	18
REGIÃO SUL - FERROVIAS DE SC TRANSPORTARAM 6,8 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024 .....	19
BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT DIVULGA CALENDÁRIO DE 2025 COM RECORDE DE EVENTOS.....	20
BRASIL EXPORT - MINISTRO QUER AVANÇAR DISCUSSÃO DA LEI DOS PORTOS NO CONGRESSO .....	22
BRASIL EXPORT - ANDRÉ MENDONÇA ENFATIZA TRABALHO DE ÓRGÃOS REGULADORES NO SETOR E PAPEL DO JUDICIÁRIO .	23
BRASIL EXPORT - ROBERTO OLIVA AGRADECE BIOGRAFIA E DESTACA IMPORTÂNCIA DOS PORTOS.....	24
BRASIL EXPORT - INFRAJUR 2025 É ANUNCIADO EM EVENTO QUE REUNIU AUTORIDADES JURÍDICAS .....	25
BRASIL EXPORT - JOSÉ MÚCIO EXALTA SETOR PORTUÁRIO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA.....	26
BE NEW - VITRINE .....	27
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>29</b>
PORTO DE SANTOS IMPLANTARÁ REDE PRIVATIVA 5G .....	29
AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NO SETOR AQUAVIÁRIO CAÍRAM 7,68% NOS ÚLTIMOS ANOS .....	29
BRACELL ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE MEGAFÁBRICA DE CELULOSE EM BATAGUASSU (MS).....	31
CARGILL COLOCA INOVAÇÃO NO CENTRO DOS ESFORÇOS PARA DESCARBONIZAR O TRANSPORTE MARÍTIMO .....	31
CANAL DO PANAMÁ NEGA EXIGÊNCIA DOS EUA DE DIREITOS PREFERENCIAIS .....	33
HAPAG-LLOYD RECORRE A FINANCIAMENTO “VERDE” PARA A AQUISIÇÃO DE 24 NOVOS PORTA-CONTÊINERES.....	34
MSC LANÇA AVANÇADO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CONTÊINERES PARA CARGA REFRIGERADA .....	35
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>36</b>
'GESTÃO ORÇAMENTÁRIA VAI SER DESAFIADORA ATÉ O FINAL', DIZ HADDAD .....	36
A FUSÃO DE GOL E AZUL TEM QUE SER DECIDIDA TECNICAMENTE E PELO CADE.....	37
ECONOMIA FLUMINENSE DEVE CRESCER ACIMA DA MÉDIA NACIONAL POR QUATRO ANOS SEGUIDOS, DIZ FIRJAN .....	38
HADDAD ACHA QUE PODEM ACONTECER SURPRESAS POSITIVAS NA INFLAÇÃO.....	38
APÓS LULA REJEITAR PRESSÃO POR TROCA DE MINISTRO, ALCOLUMBRE AÇÃO A PLANO B .....	39
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>40</b>
BIG TECHS DOS EUA ENTRAM NA MIRA DE CHINA E EUROPA APÓS TRUMP IMPOR ‘TARIFAÇO’ .....	40
ARCELORMITTAL TIRA DA GAVETA INVESTIMENTO DE ATÉ R\$ 4 BI NO ESPÍRITO SANTO .....	42
BRASIL IMPORTOU 11,85% A MAIS DO QUE EXPORTOU PARA OS EUA DESDE 2014.....	43
OPINIÃO - A ESPERANÇA TEM COR – E É O VERDE DA AMAZÔNIA.....	45
HADDAD PREVÊ INFLAÇÃO EM JUNHO ACIMA DO TETO DA META: ‘POLÍTICA MONETÁRIA TEM UM DELAY’ .....	46



<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>47</b>
PANAMÁ DEIXA OFICIALMENTE PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA DA CHINA .....	47
AÇÕES DA GOL SOBEM 11,4%, APÓS MINISTRO PREVER QUE FUSÃO COM AZUL SERÁ CONCLUÍDA EM 12 MESES.....	48
PSB E PDT ALEGAM MAIS FIDELIDADE A LULA QUE CENTRÃO, COBRAM ESPAÇO E PODEM EMBOLAR REFORMA MINISTERIAL.....	49
MEGATERMINAL DE CONTÊINERES EM SANTOS AVANÇA .....	51
EXCLUSIVO: RAÍZEN BUSCA AUMENTO DE CAPITAL PARA REDUZIR PRESSÃO DE DÍVIDA DO GRUPO COSAN .....	53
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>54</b>
PORTO DE ITAJAÍ MANTERÁ OPERAÇÃO DE CARGA DURANTE ATRACAÇÃO DE CRUZEIROS.....	54
VPORTS INVESTIRÁ R\$ 30 MILHÕES PARA DRAGAGEM EM VITÓRIA E BARRA DO RIACHO .....	54
MAERSK REGISTRA CRESCIMENTO EM 2024, COM ALTA DE 65% NO EBIT.....	55
GOVERNO PREVÊ R\$ 20 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA PORTOS E HIDROVIAS ATÉ 2026.....	55
BRASIL REDUZ EMISSÕES NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO EM MEIO À EXPANSÃO DO SETOR .....	56
TRANSPETRO CONTRATARÁ SERVIÇOS TÉCNICOS PARA PROJETOS DE NAVIOS.....	57
PARANAGUÁ LIDERA EXPORTAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL E FRANGO CONGELADO, SEGUNDO MDIC.....	57
ANTAQ DEFINE PRAZOS PARA ANÁLISE DE INDICADORES TARIFÁRIOS DA VPORTS .....	58
HAPAG-LLOYD CONCLUI FINANCIAMENTO VERDE PARA 24 NOVOS PORTA-CONTÊINERES .....	60
TRANSPETRO AVALIA PARCERIA COM IMETAME PARA EXPANDIR OPERAÇÕES DE TRANSBORDO NO ES .....	60
GOVERNO ANUNCIA PLANO PARA OTIMIZAR ESCOAMENTO DA SAFRA 2024/2025.....	61
MINERAÇÃO REPRESENTA 47% DO SALDO COMERCIAL, MAS ENFRENTA NOVO IMPOSTO.....	61
PORTO DE SANTOS REFORÇA CONTROLE DE PRAGAS EM 2024.....	62
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>62</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	62



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## PORTO DE SANTOS TERÁ PLANO NACIONAL PARA DESCENTRALIZAR ESCOAMENTO DE GRÃOS; VEJA DETALHES

Medida foi anunciada pelo ministro Silvio Costa Filho e afeta outros portos do Brasil

Por Bárbara Farias



**Navio graneleiro no Porto: Santos movimentou 43,6 milhões de toneladas de grãos e fertilizantes, de janeiro a novembro do ano passado (Alexsander Ferraz/AT)**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou, durante o anúncio do Plano de escoamento da Safra 2024/2025, nesta quarta-feira (5), em Brasília, que o Governo Federal quer descentralizar o escoamento de grãos nos portos brasileiros, incluindo o de Santos. O plano foi anunciado em conjunto com os ministros Renan Filho (Transportes) e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária). A safra 2024/2025 é estimada

em 322,3 milhões de toneladas de grãos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), um aumento recorde de 8,2% em relação à anterior, de 297,8 milhões de toneladas.

Segundo a Conab, a soja puxará o crescimento com uma produção esperada de 18,6 milhões de toneladas, 12,6% maior do que a da safra 2023/2024, seguida do milho, com 3,9 milhões de toneladas (3,3%).

De acordo com os dados apresentados por Costa Filho, o complexo portuário santista movimentou 43,6 milhões de toneladas de grãos e fertilizantes, entre janeiro e novembro de 2024, o que representa 20,3% do total do Brasil. O Arco Norte operou 55,53 milhões de toneladas no período e os portos de Paranaguá (PR), São Francisco (SC) e Rio Grande (RS) juntos somaram 43,3 milhões de toneladas (20,08%).

### Logística

Em relação ao Porto de Santos, Costa Filho afirmou que o maior ativo portuário do País já chegou a ter quase 60% do escoamento da produção de grãos no Brasil. “Então, na medida em que o Arco Norte e outras regiões brasileiras se fortalecem, vamos tendo a descentralização do escoamento da produção, que é uma prioridade nossa. Esse grande plano logístico vai gerando desenvolvimento de maneira regional”, declarou.

Sobre o comentário do ministro, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, disse que vê com satisfação a expansão dos demais portos brasileiros. “Quando o Porto de Santos vai bem, o Brasil vai bem. E quando os outros portos vão bem, Santos vai muito bem. Todos atuamos para melhorar a logística e o desenvolvimento econômico e social do País. É nossa corrente comercial cada vez maior e melhor”.

Pomini reiterou que o sistema portuário é nacional e toda a infraestrutura do País deve ser usada para escoar os produtos. “Isso não quer dizer que o Porto de Santos vai perder carga, ao contrário, continuará com o gráfico crescente de movimentação, principalmente do agro. E, tendo em vista a safra recorde prevista para este ano, há necessidade da utilização de outras infraestruturas portuárias do País”.

### Melhorias nos corredores

O ministro dos Transportes, Renan Filho, ressaltou os investimentos previstos em obras e em corredores rodoviários e ferroviários por onde a safra é escoada. As perspectivas para este ano incluem a ampliação dos investimentos no Arco Norte, de R\$ 2 bilhões para R\$ 2,6 bilhões, e no Arco Sul/Sudeste, de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 1,9 bilhão, com a meta de atingir 90% de melhorias na malha rodoviária das duas regiões.

Para o Corredor Sul/Sudeste, o plano engloba melhoria da malha rodoviária, concessão de cinco trechos rodoviários, conclusão de obras estruturantes e recuperação de rodovias do Rio Grande do Sul.

As principais obras são no Trevão de Monte Alegre, na BR-153/365, em Minas Gerais; duplicação do trecho Toledo-Marechal Rondon, na BR-163, no Paraná; travessia Urbana de Cristalina, na BR-050, em Goiás; duplicação em Navegantes, na BR-470, em Santa Catarina e duplicação em Cristal, na BR-116, no Rio Grande do Sul.

Renan Filho destacou que espera intensificar as obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) para iniciar as operações ainda neste ano, levando milho e soja para o Porto de Santos, “aumentando, nesse primeiro momento, a concentração só um pouquinho por lá”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 06/02/2025**

## DNIT MUDA INDENIZAÇÃO PARA BENS FERROVIÁRIOS

Diretrizes pretendem modernizar setor

*Por ATribuna.com.br*



***Nova norma padroniza a indenização para trilhos inservíveis, de acordo com o perfil do material (Matheus Tagé/AT/Arquivo)***

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) publicou uma normativa (1/2025) com novos critérios para o cálculo de indenização de bens ferroviários. O objetivo é ter maior previsibilidade e segurança jurídica no processo de devolução de trechos ferroviários inativos.

Segundo o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, a elaboração da norma contou com a participação ativa do setor regulatório e teve suas diretrizes alinhadas com o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), no âmbito da repactuação do contrato da Rumo na concessão da Malha Sul.

Segundo o DNIT, a nova regulamentação estabelece um modelo de precificação transparente e equilibrado para os ativos devolvidos, garantindo a justa valoração dos bens ferroviários. A indenização adequada, diz o órgão, incentiva a devolução de trechos ociosos, permitindo que os recursos sejam reinvestidos na expansão e modernização da malha ferroviária federal.

### Critérios

A nova norma segue os princípios de razoabilidade, eficiência e legalidade, assegurando que os bens ferroviários devolvidos estejam atualizados e compatíveis com as demandas do setor. Um dos destaques é a padronização da indenização para trilhos inservíveis. Caso o material tenha perfil inferior ao TR-45 (massa linear de 45kg/m), a indenização será calculada com base nesse padrão mínimo, assegurando equidade no processo.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 06/02/2025**



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### RECIFE TERÁ MAIS VOOS PARA PORTUGAL, MAS PERDE CONEXÕES COM OS EUA

Enquanto não inicia as vendas online de passagens para a cidade do Porto, a Azul anunciou suspensão de rota do Recife para Fort Lauderdale e redução de voos para Orlando

Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)



*Segundo a Azul, os ajustes realizados fazem parte de uma estratégia de otimização dos voos internacionais a partir do Recife, nosso principal hub no Nordeste. Foto: Azul/Divulgação*

A Azul Linhas Aéreas anunciou mudanças significativas em sua malha internacional a partir do Recife. A partir de 28 de maio, os voos diretos para Fort Lauderdale, na Flórida, serão suspensos. Além disso, a frequência dos voos para Orlando será reduzida de três para duas vezes por semana, com operações às terças e sextas-feiras.

Em nota oficial, a Azul explicou os motivos para a readequação da malha aérea: “A Azul está constantemente avaliando sua malha aérea para melhor atender à demanda do mercado. Os ajustes realizados fazem parte de uma estratégia de otimização dos voos internacionais a partir do Recife, nosso principal hub no Nordeste. A suspensão temporária da rota Recife-Fort Lauderdale e a redução da frequência dos voos para Orlando refletem a adaptação da companhia ao período de baixa temporada, garantindo a eficiência das operações.”

A decisão da Azul ocorre em um momento de reavaliação da demanda internacional. A empresa mantém voos diretos do Brasil para os Estados Unidos a partir de outros hubs, como Campinas, Belo Horizonte, Belém e Manaus, permitindo conexões para passageiros do Nordeste.

A suspensão do voo Recife-Fort Lauderdale pode impactar a conectividade internacional da capital pernambucana, uma vez que a rota era uma das poucas opções diretas para os EUA operadas por companhias brasileiras. A redução da frequência para Orlando também indica uma tendência de ajuste às condições sazonais do mercado.

Segundo especialistas do setor aéreo, a alta do dólar e o encarecimento das passagens internacionais podem estar influenciando a demanda, levando companhias a realocar aeronaves para destinos mais rentáveis.

#### **Voos Recife-Porto sem venda de passagens**

Em meio à reestruturação, a Azul confirmou o lançamento da rota direta Recife-Porto, em Portugal, com início das operações previsto para junho. A venda de passagens deveria ter começado no dia 30 de janeiro, mas a opção deste voo não está disponível. Para o Porto só existe uma rota com duas conexões e duração de 21 horas.

Porto será o segundo destino europeu da Azul, que já opera voos entre Campinas e Lisboa. A nova rota atende a uma demanda crescente por ligações entre o Nordeste e Portugal, impulsionada pelo turismo e pelos fluxos migratórios.

Atualmente, Recife já conta com voos diretos para Lisboa operados pela TAP Air Portugal, além de frequências sazonais de outras companhias. A inclusão de Porto no portfólio da Azul diversifica as

opções para passageiros e reforça o Aeroporto Internacional do Recife como um importante hub de conexões internacionais.

O Aeroporto Internacional do Recife segue como o mais movimentado do Nordeste. De acordo com a Aena Brasil, que administra o terminal, mais de 9 milhões de passageiros passaram pelo aeroporto em 2023, tornando-o um dos principais centros de aviação do país.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 06/02/2025*

## GOVERNO DO CEARÁ AVANÇA NA TRANSIÇÃO PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Estado pioneiro no Brasil a ingressar neste segmento assina contrato com a EDP para abastecer com energia renovável equipamentos de 144 órgãos públicos

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



**Centro de Eventos do Ceará é um dos primeiros equipamentos públicos a ter abastecimento de energia através de contrato copm a EDP. Foto: Governo do Ceará/Divulgação**

O Ceará tornou-se o primeiro estado do Brasil a entrar no Mercado Livre de Energia para abastecer os equipamentos de 144 órgãos de sua estrutura administrativa. A migração deve resultar na economia de 20% dos gastos com energia elétrica. Iniciado em novembro, o abastecimento fornecido pela empresa EDP já supre a demanda de 17 instituições, como o Centro de Eventos do Ceará, a Arena Castelão, as sedes da Perícia

Forense, da Secretaria da Infraestrutura, da Secretaria da Saúde, cinco UPAs e os hospitais Leonardo Da Vinci e Dr. Waldemar Alcântara, em Fortaleza.

A transição dos demais órgãos será feita gradualmente, priorizando organizações de grande porte e elevado consumo energético, para maior agilidade na economia de recursos. Os próximos órgãos a serem migrados são a Academia Estadual de Segurança Pública (AESP), a Casa da Mulher Brasileira (Secretaria das Mulheres) e as unidades do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) de Fortaleza, Iguatu e do Crato.

O contrato entre a Seinfra e a comercializadora de energia EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro, teve como base o estabelecimento de energia elétrica no mercado livre, na modalidade varejista.

O acordo estipula a entrega de 13,4 MW médios (ou 117.000 MWh/ano) até 2029, com energia proveniente de fontes renováveis, para atender à demanda de 144 órgãos estaduais. A distribuição continuará com a atual concessionária local de energia elétrica, a Enel-CE.

“Toda a energia fornecida nesse contrato virá de fontes renováveis, garantindo que mais de 100 GW/h de consumo anual sejam atendidos por essas fontes limpas”, destaca o secretário da Infraestrutura do Ceará, Hélio Winston Leitão.

### **Antecipação da autossuficiência em energia renovável**

Segundo Leitão, o governo estadual antecipa em cinco anos a meta estabelecida pelo Decreto Estadual Nº 33.264, que prevê a autossuficiência dos órgãos estaduais em energias renováveis até o ano de 2029.

Ele afirma que, com esta transição energética, o governo cearense antecipa em cinco anos a meta estabelecida pelo Decreto Estadual Nº 33.264, que prevê a autossuficiência dos órgãos estaduais em energias renováveis até o ano de 2029.

“Estamos comprometidos com a transição energética e com a sustentabilidade dos nossos equipamentos públicos. Com essa iniciativa, garantimos não só uma economia significativa aos cofres públicos, mas também um abastecimento consciente, oriundo de fontes renováveis e que trará benefícios às futuras gerações de toda a população cearense”, afirma o secretário.

Além dos fatores relacionados à sustentabilidade, os órgãos estaduais também ficam protegidos das oscilações de bandeira tarifária, pois a tarifa contratada é fixa por período, assegurando previsibilidade orçamentária e independência das condições externas.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/02/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

### AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NO SETOR AQUAVIÁRIO CAÍRAM 7,68% NOS ÚLTIMOS ANOS

O resultado diz respeito a navegações do tipo cabotagem e interior entre 2021 e 2023



Brasília, 05/02/2025 - O total de emissões de carbono diminuiu 7,68% entre 2021 e 2023 na cabotagem e na navegação interior, segundo aponta o 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Aquaviário.

O painel foi elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e lançado oficialmente nesta quarta-feira (5). Os dados estão disponíveis para consulta neste link e mais informações estão disponíveis aqui.

Durante o evento de lançamento, o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery destacou a importância desse projeto que é o primeiro inventário setorial aquaviário do mundo e reforçou que “para sabermos se estamos avançando na pauta de transição energética, a primeira coisa é entender quanto nós emitimos. Esse é o propósito do inventário”.

Ele afirmou ainda que “a ANTAQ sempre teve uma atuação pioneira quanto ao tema da sustentabilidade. A Agência foi a primeira a desenvolver o Índice de Desempenho Ambiental do setor de transportes, também somos uma das pioneiras na formação de uma Agenda Ambiental e sempre promovemos estudos buscando a descarbonização e outros temas relacionados à sustentabilidade”.

A cerimônia de lançamento do inventário, que aconteceu na sede da ANTAQ, em Brasília, contou com a presença de toda a diretoria colegiada da Agência; da secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; do presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Costa; do presidente do IBAMA, Rodrigo Agostinho; e de diversas autoridades do setor aquaviário.



### Menos emissões

Em 2021, os tipos de navegações apresentaram emissões de carbono que equivalem a 2,99 milhões de toneladas e esse valor chegou a 2,76 milhões de toneladas de carbono em 2023.

Apesar das emissões caírem nesses últimos anos, o inventário setorial mostra que a carga transportada por esses dois tipos de navegação aumentou durante o período. A cabotagem teve um acréscimo de 4,1% e a navegação interior apresentou alta de 14,4% no transporte de cargas.

A principal razão para redução nas emissões de carbono, apesar do volume transportado ter sido maior, decorreu principalmente de uma mudança na política de utilização de combustíveis de melhor qualidade que emite menos carbono e da redução da quantidade do teor de bunker existente na mistura.

O inventário setorial, faz o levantamento, além do dióxido de carbono, de outros gases de efeito estufa, como, o óxido nitroso e o metano. O projeto é um marco importante para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo e fluvial no Brasil.

### Expansão futura

Nesse primeiro momento, o foco é mensurar as emissões de gases de efeito estufa na cabotagem e na navegação interior. No entanto, o objetivo é expandir essa medição para todo o setor aquaviário, incluindo embarcações de maior porte e instalações portuárias.

O inventário vai permitir uma visão precisa sobre as emissões de gases de efeito estufa pelas embarcações em operação, criando uma base sólida que vai fomentar a implementação de ações concretas rumo à descarbonização.

Este é um marco importante para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo e fluvial no Brasil. O inventário setorial é o primeiro passo de um esforço contínuo para mapear, quantificar e mitigar as emissões de gases de efeito estufa provenientes das operações aquaviárias.

A superintendente de ESG e Inovação, Cristina Castro, explicou que “o inventário setorial se divide em três frentes. Na primeira nós olhamos para as emissões diretas do porto; na segunda vemos as emissões indiretas, que são os arrendatários, os fornecedores e os navios; e a terceira frente diz respeito às emissões de eletricidade do porto”.

### Acordos firmados

Durante a cerimônia, a ANTAQ assinou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e três protocolos de intenções. A parceria com a Eletrobras visa avaliar e propor soluções em energia renovável para portos públicos e privados.

O ACT com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o protocolo de intenções com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) tratam do desenvolvimento das próximas fases do inventário setorial.

Por sua vez, o protocolo de intenções com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é um compromisso firmado entre as instituições para o desenvolvimento de normatização visando a adaptação e mitigação da mudança do clima e descarbonização dos portos, instalações e terminais portuários no Brasil.

### Guia de descarbonização

Como complemento ao inventário setorial, foi desenvolvido o Guia de Descarbonização do Setor Aquaviário: Conceitos e Futuro Sustentável. O documento tem como intuito nivelar o conhecimento de todos os entes envolvidos no setor aquaviário sobre os conceitos fundamentais da descarbonização e as ações necessárias para promover um modelo de baixo carbono.



O guia está alinhado às diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO) e aos compromissos globais e nacionais em torno do desenvolvimento sustentável e da redução das emissões de gases de efeito estufa.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone:** (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

**Data:** 06/02/2025



Ministério dos Transportes

**GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF**

## **GOVERNO FEDERAL ASSUME GESTÃO DA BR-116/324/BA E DA BA-526/528 E AVANÇA COM NOVA CONCESSÃO**

TCU aprova saída da ViaBahia, e DNIT será responsável por obras e melhorias até novo leilão da chamada Rota do Recôncavo



**A BR 116-BA faz parte da Rota do Recôncavo, que tem leilão previsto para dezembro de 2025 - Foto: Ministério dos Transportes/Divulgação**

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou o acordo que formaliza a saída da ViaBahia da concessão das rodovias BR-116, BR-324, BA-526 e BA-528. A decisão, tomada nesta quarta-feira (5), após proposta de consenso entre a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex Consenso), Ministério dos Transportes, Agência

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e concessionária, encerra o contrato de administração dos trechos, que voltam ao controle do Governo Federal.

A transição será concluída até as 23h59 do dia 31 de março deste ano, quando a gestão das rodovias passará para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Até essa data, a ViaBahia continuará operando os trechos, incluindo a administração das praças de pedágio, sob supervisão da ANTT. A saída da concessionária ocorre após sua adesão à Portaria 848/2023, editada pelo Ministério dos Transportes, que estabeleceu critérios para otimizações de contratos estressados: com baixa execução ou atraso de obras.

### **Marco na gestão de concessões**

Pela primeira vez, uma rodovia concedida com baixo desempenho operacional retorna ao Governo Federal por meio de uma solução consensual. Como parte do acordo, a ViaBahia irá abrir mão de disputas judiciais e administrativas que ultrapassam os R\$12 bilhões.

A secretária Nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, destaca a importância da retomada das obras, considerando que a concessionária tinha uma decisão judicial que suspendia a execução prevista em contrato e a reestruturação de uma nova concessão. "Esse trecho conecta Salvador a Feira de Santana e segue até a divisa com Minas Gerais. Trata-se da principal ligação entre o Nordeste e o Sudeste, com um papel estratégico no transporte de cargas e passageiros, impulsionando o desenvolvimento da região", explicou.

### **Obras e nova licitação**

Com a administração temporária do DNIT, os trechos atualmente sob concessão da ViaBahia receberão melhorias, incluindo pavimentação e reforço na sinalização viária, garantindo mais segurança e fluidez no tráfego.



O Ministério dos Transportes já trabalha na modelagem da nova concessão, e o leilão está previsto para dezembro deste ano. A vencedora do certame deve assumir a gestão das vias que formam a Rota do Recôncavo no primeiro trimestre de 2026, com um plano de investimentos estimado em mais de R\$20 bilhões para duplicações, ampliação de faixas adicionais e diversas melhorias na infraestrutura.

### **Indenização e compensações**

Como parte do acordo, a União pagará à ViaBahia um ajuste financeiro de R\$ 681 milhões, em duas parcelas, referente a investimentos não amortizados ou depreciados.

Com essa decisão, o governo avança na modernização da malha rodoviária da Bahia, garantindo mais segurança e eficiência para motoristas e transportadores que utilizam essas rodovias diariamente.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 06/02/2025*



### **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

#### **EDITORIAL – A PROPOSTA DE SÍLVIO**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O Brasil se encontra em um momento importante para a modernização de sua infraestrutura portuária, e a iminente discussão sobre a nova Lei dos Portos, proposta pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, representa uma oportunidade singular para alavancar o setor. A tramitação do novo marco regulatório no Congresso Nacional, prevista para este ano, deve ser encarada com seriedade e responsabilidade, tendo em vista não apenas o aprimoramento das operações portuárias, mas também a promoção do desenvolvimento econômico do País.

A legislação atual, a Lei n. 12.815, demanda uma revisão crítica que leve em consideração as mudanças e desafios enfrentados pelo setor nos últimos anos. O apelo do ministro para um debate amplo, que envolva não apenas legisladores, mas também a sociedade civil organizada e representantes dos trabalhadores, é um passo na direção correta. Este engajamento é essencial para garantir que as novas diretrizes atendam às necessidades reais do setor portuário e, por extensão, da economia nacional.

O compromisso do ministro em ouvir todos os atores envolvidos é estratégico. A inclusão de diversas vozes no processo legislativo pode resultar em um marco regulatório mais robusto e eficaz, capaz de estimular investimentos e melhorar a competitividade do Brasil no cenário global. A experiência do Brasil em outras reformas setoriais demonstra que a colaboração entre o setor público e privado é fundamental para o sucesso de qualquer iniciativa.

A visão de um 2025 promissor, conforme delineada pelo ministro, deve ser sustentada por ações concretas que priorizem a infraestrutura e a regulação do setor. O investimento em portos bem estruturados não apenas impulsiona o comércio exterior, mas também gera empregos e renda, propiciando o crescimento econômico em diversas regiões do País.

Portanto, o debate sobre a nova Lei dos Portos não deve ser apenas uma formalidade legislativa, mas sim um verdadeiro exercício de construção coletiva, que poderá redefinir o futuro do setor e, consequentemente, da Nação. O momento é agora, e a urgência de uma nova legislação não pode ser subestimada.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 06/02/2025*



### **NACIONAL - HUB – CURTAS - FATURAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO CRESCE 9% EM 2024**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **MINERAÇÃO EM ALTA 1**

O faturamento do setor mineral brasileiro em 2024 foi de R\$ 270,8 bilhões, 9,1% a mais do que no ano anterior. Os dados integram o balanço apresentado nessa quarta-feira, dia 5, pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que representa as maiores mineradoras que atuam no País. Segundo o diretor-presidente do entidade, Raul Jungmann, o crescimento foi impulsionado pela valorização do dólar e também pelo faturamento com o minério de ferro, que registrou alta de 8,6% na comparação entre 2024 e 2023. O salto ocorreu mesmo em um cenário onde o preço da tonelada no mercado internacional caiu 9%.

#### **MINERAÇÃO EM ALTA 2**

“Nós tivemos um aumento em termos de produção do minério ferro e, por conta disso, tivemos também um aumento em termos de faturamento”, disse Jungmann. É a principal commodity do setor. No último ano, o minério de ferro representou 59,4% de todo o faturamento e 68,7% de todas as exportações.

#### **MINERAÇÃO EM ALTA 3**

Os dados do Ibram também destacam avanços no faturamento do cobre (25,2%) e do ouro (13,3%). Diferente do que ocorreu com o minério de ferro, a alta envolvendo esses dois minerais foi impulsionada por um crescimento dos preços no mercado internacional.

#### **MINERAÇÃO EM ALTA 4**

Os dois principais estados mineradores do Brasil, Minas Gerais e Pará, responderam por 76% de todo o faturamento do setor. Os empreendimentos mineiros contribuíram com R\$ 108,3 bilhões, enquanto os paraenses com R\$ 97,6 bilhões. Na sequência, fechando a lista dos cinco estados com melhor desempenho, aparecem São Paulo (R\$ 10,3 bilhões), Bahia (R\$ 10,1 bilhões) e Goiás (R\$ 9,6 bilhões).

#### **DÓLAR VOLTA A SUBIR 1**

Após 12 sessões seguidas de queda, o dólar voltou a subir nessa quarta-feira, dia 5. Apesar da alta, a moeda norte-americana continuou abaixo de R\$ 5,80, encerrando o dia vendido a R\$ 5,794, com alta de R\$ 0,023 (+0,4%). A cotação operou em alta quase todo o dia. Na máxima do dia, por volta das 13h15, encostou em R\$ 5,81. Após cair para R\$ 5,77 por volta das 15h, voltou a subir no fim da tarde.

#### **DÓLAR VOLTA A SUBIR 2**

Apesar da alta de hoje, a moeda norte-americana acumula queda de 6,24% em 2025. Esta foi a primeira vez que o dólar subiu desde 17 de janeiro. As 12 quedas consecutivas foram a maior sequência de baixas desde a criação do real.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/02/2025

### **NACIONAL - INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA RECEBE PORTE DE R\$ 4,5 BI PARA A SAFRA 2024/2025**

Governo Federal prevê modernização de rodovias, ferrovias e portos para omizar a exportação de grãos

Por YOUSEFE SIPP [yousefe.sipp@redebnews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebnews.com.br)

O Governo Federal anunciou na quarta-feira (5), em Brasília (DF), uma série de medidas para aprimorar a infraestrutura de transportes necessária para o escoamento da safra 2024/ 2025. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa é que a produção deste

ano alcance 322,47 milhões de toneladas de grãos, um crescimento de 8,3% em relação à safra anterior, com destaque para soja e milho.



*Renan Filho durante o evento: o Ministério dos Transportes investirá R\$ 4,5 bilhões em 2025, com foco nos corredores logísticos do Arco Norte e do Corredor Sul/Sudeste*

**VAMOS CONCLUIR OBRAS, AMPLIAR A FISCALIZAÇÃO DA PESAGEM E REALIZAR NOVE LEILÕES EM CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS PARA O ESCOAMENTO DA SAFRA”**

**RENAN FILHO**  
ministro dos Transportes

Para garantir eficiência e segurança na logística, o Ministério dos Transportes investirá R\$ 4,5 bilhões em 2025, com foco nos corredores logísticos do Arco Norte e do Corredor Sul/Sudeste. Os recursos são divididos entre R\$2,6 bilhões para o Arco Norte e R\$1,9 bilhão para o Corredor Sul/Sudeste. O ministro da pasta, Renan Filho, explicou que muitas das intervenções já estavam contratadas em anos anteriores, enquanto outras fazem parte de um planejamento estratégico para atender ao crescimento da produção agrícola.

“Hoje, nós apresentamos os investimentos que estão sendo feitos agora e os que foram feitos em 2024 e 2023”, disse Renan Filho.

“O Brasil tem melhorado a qualidade das rodovias nos últimos anos. O sistema portuário está entre os cinco do mundo que mais crescem em capacidade de exportação, e o nosso agro, praticamente todo ano, bate recorde na produção”, completou.

### Arco Norte

A região do Arco Norte, que concentra os principais corredores de exportação do Norte e Nordeste, teve um aumento nos investimentos, de R\$ 2 bilhões para R\$ 2,6 bilhões. As melhorias incluem recuperação de estradas e conclusão de obras estratégicas, elevando a qualidade da malha rodoviária.

“No governo anterior, apenas 52% das rodovias do Arco Norte eram consideradas boas, mas desde 2023, com investimento do Governo Federal, esse cenário vem mudando: agora são 83% em boas condições e apenas 3% em estado crítico. Isso reflete o avanço na qualidade da infraestrutura rodoviária brasileira”, destacou Renan Filho.

As principais entregas previstas para 2025 no Arco Norte incluem:

- Início das operações da Transnordestina (Bela Vista/PI Iguatu/CE);
- Travessia Urbana na BR-364/RO;
- Ponte entre Estreito e Aguiarnópolis, na BR-226/TO/MA;
- Pavimentação Cocos Divisa BA/MG na BR-135/BA; e Ponte de Xambioá/TO São Geraldo do Araguaia/PA na BR-153/TO/PA.

“Esse ano a Transnordestina vai começar a movimentar carga. No governo anterior foram quatro anos com obras paradas, mas em 2025 vai começar a transportar principalmente milho, entre o Piauí e o Ceará”, comemorou Renan Filho.

### Corredor Sul/Sudeste

O Corredor Sul/Sudeste receberá R\$ 1,9 bilhão para modernização da infraestrutura viária. Algumas das obras mais relevantes incluem:

- Implantação de nove viadutos e interseções na Rumo Malha Paulista e MRS;
- Acesso ao Porto de Capuaba na BR-447/ES; e Duplicação de 87 km entre Cuiabá e Sinop na BR-163/MT;
- Duplicação entre Navegantes e Gaspar na BR-470/SC;
- Duplicação de 46 km entre Soledade e Lajeado na BR-386/RS.

“O investimento nesses dois eixos permitirá avanços essenciais para a infraestrutura do Brasil. Vamos concluir obras, ampliar a fiscalizações da pesagem e realizar nove leilões em corredores rodoviários estratégicos para o escoamento da safra”, ressaltou Renan Filho.

### Leilões

Para fortalecer ainda mais a infraestrutura de escoamento, o Ministério dos Transportes planeja realizar nove leilões em 2025, abrangendo 5.517 quilômetros de rodovias e investimentos estimados em R\$ 91,4 bilhões. Além disso, 1.708 quilômetros de ferrovias serão concedidos à iniciativa privada, com aporte previsto de R\$ 99,7 bilhões.

“O Brasil realizou pouquíssimos leilões ferroviários nos últimos 40 anos e, neste ano, enfrentaremos o desafio de realizar um leilão de ferrovias e aumentaremos a participação do modal ferroviário no país. O Brasil está crescendo e estamos prontos”, destacou Renan Filho.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/02/2025

## NACIONAL - PORTOS E HIDROVIAS VÃO TER R\$ 2 BI PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Governo Federal amplia investimentos e prevê melhorias estruturais no Norte e no Sul do país

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)



*Silvio Costa Filho disse que uma das prioridades da pasta é o Arco Norte, que representa 30% do escoamento da produção, sobretudo para o derrocamento do Pedral do Lourenço*

O Ministério de Portos e Aeroportos prevê investimentos superiores a R\$ 2 bilhões em portos e hidrovias ao longo de 2025 para impulsionar o escoamento da produção nacional. Durante o evento de lançamento do Plano de Escoamento da Safra 2024/2025, na quarta-feira, dia 5, em Brasília (DF), o Governo destacou a importância desses aportes para a modernização da infraestrutura logística do país.

No setor portuário, estão alocados R\$ 850 milhões para a região Norte. Em Porto Velho (RO), os recursos serão destinados à implantação de um novo terminal de cargas, à modernização da infraestrutura existente e à realização de estudos para a recuperação do cais flutuante.

Os investimentos também contemplam Santarém (PA), com a construção de uma plataforma de cargas, ampliação do terminal da Cargill Agrícola, prorrogação do contrato de arrendamento e dragagem para aprofundamento. Em Santana (AP), estão previstos a construção de um terminal de cargas e o arrendamento do terminal Caramuru.

Já na região Sul, serão destinados R\$ 1,2 bilhão em melhorias no Porto de Paranaguá (PR). As obras incluem adequações rodoviárias e acesso ferroviário, execução dos serviços de dragagem, adequação do sistema de iluminação, sinalização viária e remodelação do sistema de água e esgoto.

O ministro Silvio Costa Filho destacou que as intervenções vão ajudar a resolver gargalos importantes do setor de infraestrutura e logística. “Esses investimentos vão fortalecer muito o destravamento da ampliação da produção brasileira, vão dar previsibilidade e, sobretudo, ampliar a capacidade dos nossos portos”, afirmou. Em relação às hidrovias, Costa Filho ressaltou que uma das

prioridades da pasta é o Arco Norte, que representa 30% do escoamento da produção, sobretudo para o derrocamento do Pedral do Lourenço, na hidrovia do rio Tocantins, necessário para viabilizar a concessão do canal.

“Nossa expectativa é que, agora em março, a gente tenha a liberação para o início da obra. Serão investimentos na ordem de mais de R\$ 1 bilhão, dos quais já temos garantidos quase R\$ 250 milhões”, disse. “Isso significa a ampliação do escoamento na hidrovia do Tocantins, o que possibilitará a ampliação no escoamento de 2 milhões de grãos para quase 20 milhões em pouco menos de 10 anos”.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, reforçou que os investimentos ampliam as possibilidades de novos negócios para os produtores nacionais. “A iniciativa privada vê que o Governo tem um direcionamento”, declarou. “Hoje o mundo é real: a gente investe, a safra cresce, os portos investem, a infraestrutura melhora e, aí, o país cresce”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/02/2025**

## NACIONAL - SETOR AQUAVIÁRIO REDUZ EMISSÕES E APOSTA EM COMBUSTÍVEIS MAIS LIMPOS

Inventário da Antaq destaca queda de 7,68% na emissão de gases de efeito estufa e aponta direções para o futuro sustentável

Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



**Em 2021, os tipos de navegação apresentaram emissões de carbono equivalentes a 2,99 milhões de toneladas. Esse valor chegou a 2,76 milhões de toneladas de carbono em 2023**

O total de emissões de carbono diminuiu 7,68% entre 2021 e 2023 na cabotagem e na navegação interior, segundo aponta o 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Aquaviário. O painel foi elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e lançado oficialmente na quarta-feira (5).

Durante o evento de lançamento, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, destacou a importância desse projeto, que é o primeiro inventário setorial aquaviário do mundo, e reforçou que “para sabermos se estamos avançando na pauta de transição energética, a primeira coisa é entender quanto nós emitimos. Esse é o propósito do inventário”.

Ele afirmou ainda que “a Antaq sempre teve uma atuação pioneira quanto ao tema da sustentabilidade. A agência foi a primeira a desenvolver o Índice de Desempenho Ambiental do setor de transportes, também somos uma das pioneiras na formação de uma Agenda Ambiental e sempre promovemos estudos buscando a descarbonização e outros temas relacionados à sustentabilidade”.

A cerimônia de lançamento do inventário, que aconteceu na sede da Antaq, em Brasília (DF), contou com a presença de toda a diretoria colegiada da agência; da secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; do presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Costa; do presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho; e de diversas autoridades do setor aquaviário.

Em 2021, os tipos de navegação apresentaram emissões de carbono equivalentes a 2,99 milhões de toneladas, e esse valor chegou a 2,76 milhões de toneladas de carbono em 2023. Apesar da queda nas emissões, o inventário setorial mostra que a carga transportada por esses dois tipos de



navegação aumentou durante o período. A cabotagem teve um acréscimo de 4,1% e a navegação interior apresentou alta de 14,4% no transporte de cargas.

A principal razão para a redução nas emissões de carbono, mesmo com o crescimento do volume transportado, foi a mudança na política de utilização de combustíveis de melhor qualidade, que emitem menos carbono, e a redução da quantidade de bunker na mistura.

O inventário setorial faz o levantamento, além do dióxido de carbono, de outros gases de efeito estufa, como óxido nitroso e metano. O projeto é um marco importante para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo e fluvial no Brasil.

### Expansão futura

Nesse primeiro momento, o foco é mensurar as emissões de gases de efeito estufa na cabotagem e na navegação interior. No entanto, o objetivo é expandir essa medição para todo o setor aquaviário, incluindo embarcações de maior porte e instalações portuárias.

O inventário vai permitir uma visão precisa sobre as emissões de gases de efeito estufa pelas embarcações em operação, criando uma base sólida que fomentará a implementação de ações concretas rumo à descarbonização.

Este é um marco importante para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo e fluvial no Brasil. O inventário setorial é o primeiro passo de um esforço contínuo para mapear, quantificar e mitigar as emissões de gases de efeito estufa provenientes das operações aquaviárias.

A superintendente de ESG e Inovação, Cristina Castro, explicou que “o inventário setorial se divide em três frentes. Na primeira, nós olhamos para as emissões diretas do porto; na segunda, vemos as emissões indiretas, que são os arrendatários, os fornecedores e os navios; e a terceira frente diz respeito às emissões de eletricidade do porto”.

### Acordos firmados

Durante a cerimônia, a Antaq assinou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e três protocolos de intenções. A parceria com a Eletrobras visa avaliar e propor soluções em energia renovável para portos públicos e privados.

O ACT com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o protocolo de intenções com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) tratam

do desenvolvimento das próximas fases do inventário setorial. Por sua vez, o protocolo de intenções com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é um compromisso firmado entre as instituições para o desenvolvimento de normatização visando a adaptação e mitigação da mudança do clima e descarbonização dos portos, instalações e terminais portuários no Brasil.

### Guia de descarbonização

Como complemento ao inventário setorial, foi desenvolvido o Guia de Descarbonização do Setor Aquaviário: Conceitos e Futuro Sustentável. O documento tem como intuito nivelar o conhecimento de todos os entes envolvidos no setor aquaviário sobre os conceitos fundamentais da descarbonização e as ações necessárias para promover um modelo de baixo carbono.

Segundo a Antaq, o guia está alinhado às diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO) e aos compromissos globais e nacionais em torno do desenvolvimento sustentável e da redução das emissões de gases de efeito estufa.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/02/2025**

### REGIÃO SUDESTE - WILSON SONS INICIA TESTES COM DIESEL RENOVÁVEL NO PORTO DO AÇU

Operadora logística recebeu autorização da ANP para uso de HVO em parceria com a Efen e a Vast

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redenenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redenenews.com.br)



*Após os testes, a expectativa é expandir o uso do combustível renovável para outras embarcações offshore, contribuindo para a descarbonização do setor de petróleo e gás*

A Wilson Sons, uma das principais operadoras logísticas do país, recebeu autorização da Associação Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para realização dos primeiros testes de HVO (Hydrotreated Vegetable Oil), conhecido como diesel renovável, em seus rebocadores que operam no Porto do Açú, no Rio de Janeiro.

O combustível, que também recebe a nomeação de diesel verde, será importado pela Efen, e substituirá o óleo diesel marítimo durante os testes, com a movimentação realizada pelo Terminal de Líquidos do Açú (TLA), da Vast Infraestrutura.

O estudo com o HVO no terminal privado prevê testes de eficiência, de efeitos nos processos de manutenção e redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O uso do combustível pode diminuir mais de 80% as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

“Nossa agenda de descarbonização visa não apenas a construção de rebocadores mais eficientes, mas também a redução do impacto ambiental de nossa frota de mais de 80 embarcações. Nesse contexto, o HVO surge como uma solução promissora, pois se trata de um combustível drop-in que pode ser utilizado sem adaptações em nossos equipamentos, representando uma importante alternativa para a indústria de apoio portuário”, comentou Marcio Castro, diretor-executivo da divisão Rebocadores da Wilson Sons.

Após os testes, a expectativa é expandir o uso do combustível renovável para outras embarcações offshore, contribuindo para a descarbonização do setor de petróleo e gás.

“Queremos ser indutores de projetos para a transição energética de setores intensivos em emissão, como o marítimo. Podemos abrigar no futuro plantas de HVO e outros combustíveis de baixo carbono”, disse Eugenio Figueiredo, CEO do Porto do Açú.

A Wilson Sons e a Vast também assinaram recentemente um memorando de entendimento com o objetivo de realizar testes para utilização dos biocombustíveis no abastecimento de rebocadores da Wilson Sons que atuam no T-Oil, terminal de petróleo da Vast no Porto do Açú.

O acordo visa desenvolver e oferecer serviços de infraestrutura logística que possam contribuir para a redução da intensidade das emissões de carbono nas operações das duas empresas.

“O TLA fornecerá a infraestrutura necessária para potencializar a utilização de biocombustíveis, como o HVO, além de funcionar como um hub para armazenar e movimentar uma gama diversificada de líquidos, como combustíveis claros, lubrificantes, etanol e químicos”, destacou Eduardo Goulart, diretor comercial da Vast Infraestrutura.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 06/02/2025**

### REGIÃO CENTRO-OESTE – LEILÃO DO TERMINAL DE PORTO MURTINHO ARRECADADA R\$ 30,5 MILHÕES

Equipamento foi arrematado por 83% a mais que o valor inicial. Empresa vencedora assumirá operação logística no local

Por JÚNIOR BATISTA [junior.batista@redebene.com.br](mailto:junior.batista@redebene.com.br)



*Com uma área de 47 mil m<sup>2</sup>, o Terminal Portuário de Porto Murtinho estava inativo desde janeiro de 2022, após o término do contrato de concessão com a empresa anterior*

O Governo de Mato Grosso do Sul concluiu o leilão do terminal portuário de Porto Murtinho. O equipamento, avaliado inicialmente em R\$ 16,6 milhões, foi arrematado por R\$ 30,5 milhões – 83% a mais que o valor inicial. A operação, conduzida pela Secretaria de Estado da Administração (SAD), foi encerrada no dia 27 de janeiro após uma semana de lances, por meio de leilão eletrônico.

Com uma área de 47 mil m<sup>2</sup>, o terminal estava inativo desde janeiro de 2022, após o término do contrato de concessão com as empresas anteriores. Ele está localizado às margens do Rio Paraguai, na área central de Porto Murtinho. Além de arrematar a área, a empresa vencedora tomará posse da estrutura, que inclui equipamentos para operação logística e um galpão comercial. Outros itens previstos são balança rodoviária, tulha, guarita, via de acesso, compressores e centro administrativo.

O processo de venda foi conduzido pela Superintendência de Patrimônio, Gestão Documental e Frotas da SAD.

O secretário de Estado da Administração, Frederico Felini, destacou o impacto positivo do leilão na economia local e regional. “O patrimônio do estado deve ser usado para o seu desenvolvimento e para a geração de emprego e renda. O terminal estava parado e não gerava resultados. Ao colocá-lo para leilão, buscamos promover o crescimento da região e mostrar a visão que temos para o futuro de Mato Grosso do Sul”, afirmou Felini.

A superintendente de Patrimônio, Gestão Documental e Frotas da SAD, Cárita Marilhants, disse que a negociação foi bem-sucedida. “Esse êxito é fruto da dedicação dos nossos profissionais, comprometidos com a gestão pública e com a melhoria da sociedade. Além do ganho financeiro, a venda do terminal tira o imóvel da ociosidade e impulsiona uma gestão patrimonial mais eficientes”, disse Marilhants.

O lance vencedor foi oferecido pelo usuário de login porto.co e, após o encerramento, o Governo do Estado emitiu a guia DAEMS, dando à empresa arrematante o prazo de até cinco dias úteis para efetuar o pagamento – o prazo venceu na segunda-feira (3), mas a publicação no Diário Oficial do Estado ainda não ocorreu.

Em entrevista à imprensa local, o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck, confirmou que a empresa vencedora do leilão do Terminal Portuário de Porto Murtinho é de Corumbá.

De acordo com ele, a porto.co pertence à Hidronave, companhia que já atua na área. A entrega definitiva dos ativos do porto deve ocorrer nos próximos dias.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/02/2025

## REGIÃO SUL - FERROVIAS DE SC TRANSPORTARAM 6,8 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024

Resultado foi 2% maior no comparativo com o volume de cargas movimentadas no ano anterior  
Por Cássio Lyra [cassio.lyra@redebenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebenews.com.br)



*Entre as cargas movimentadas no estado em 2024, destacam-se a soja e o carvão mineral, com 2,5 milhões de toneladas, respectivamente, e milho com 1,06 milhões de toneladas*

A movimentação de cargas nas ferrovias que cortam o estado de Santa Catarina fechou o ano de 2024 com um total de 6.843.869 milhões de toneladas. Na comparação com 2023, a movimentação de cargas por ferrovias registrou crescimento de pouco mais de 2%.

Os dados foram apurados pela Gerência de Ferrovias da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), conforme informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Pela Rumo Logística foram transportadas 3,7 milhões de toneladas e pela Ferrovia Tereza Cristina (FTC) foram 3,09 milhões de toneladas.

De acordo com o secretário de Estado de Portos, Aero- portos e Ferrovias, Beto Martins, o Governo Estadual trabalha para garantir investimentos que tornem o modal uma alternativa logística cada vez mais eficientes.

“Temos uma subutilização das nossas ferrovias. Em outras épocas as malhas existentes já transportaram três vezes mais do que transportam agora. Uma das missões dadas pelo governador Jorginho Mello é encontrar formas para que este modal seja revitalizado e volte a ser uma alternativa logística para a indústria catarinense”, pontuou o secretário.

Entre as cargas movimentadas no ano passado em Santa Catarina, destacaram-se a soja e o carvão mineral, com 2,5 milhões de toneladas, respectivamente, e milho com 1,06 milhões de toneladas. Outras cargas containerizadas, os combustíveis (principalmente álcool, gasolina e óleo diesel) e insumos agrícolas (adubo, cloreto de potássio, fosfato e ureia), completam o rol de produtos movimentados.

A movimentação em todas as ferrovias do país foi de 534,9 milhões de toneladas. O estado tem 763 quilômetros de ferrovias em atividade, o que representa 4,4% da malha ferroviária brasileira.

### Futuro

O Governo de Santa Catarina tem dois projetos ferroviários em andamento, visando otimizar e fortalecer o modal para o transporte de mercadorias.

Um deles, prevê uma linha ferroviária de 319 quilômetros entre as cidades de Chapecó e Correia Pinto, e o outro, entre Navegantes e Araquari, de 62 quilômetros. O investimento do estado será de cerca de R\$ 32 milhões, com previsão para ser concluído em 2025.

De volta à SPAF após passagem pelo Senado, o secretário Beto Martins colocou como uma das suas prioridades a construção da Lei Estadual de Ferrovias, que será encaminhada para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina ainda neste ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/02/2025

## BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT DIVULGA CALENDÁRIO DE 2025 COM RECORDE DE EVENTOS

Entre os principais destaques estão fóruns estaduais, como o Pernambuco Export, o Latam Export e a missão internacional à França

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebnews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebnews.com.br)



*“Nós trouxemos o Santos Export quase abrindo o nosso calendário por ser o principal fórum da temporada depois do Fórum Nacional, pela tradição”, declarou Fabricio Julião (Foto: Saulo Cruz/Grupo Brasil Export)*

Discutir ideias e apontar caminhos. Esse é o lema do Brasil Export, que lançou na quarta-feira (5), em Brasília, o calendário de eventos de 2025 do grupo. Este ano serão 14 eventos, um número recorde, incluindo fóruns estaduais, regionais, nacionais e internacionais, além da missão em setembro, na França.

Um calendário robusto e o mais abrangente do grupo até hoje, que completa o sexto ano consecutivo de programação, promovendo o diálogo entre autoridades de infraestrutura e logística do setor público e privado.

“A nossa ideia é trazer novos players e setores, não ficar só na questão portuária. O Bahia Export nos ensinou isso. Lá nós temos um setor de mineração muito forte, e mineração tem muita ligação com a atividade portuária. Não precisamos falar exclusivamente de porto. A ideia é trazer mais a pauta de rodovia, ferrovia, hidrovía, setor aéreo e setor logístico”, destacou o CEO do Grupo Brasil Export, Fabricio Julião.

O evento que vai abrir o calendário é o Pernambuco Export. A primeira edição do fórum estadual acontece nos dias 20 e 21 de fevereiro, no Recife. Segundo Julião, a escolha do estado para dar início aos eventos foi um pedido do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, pernambucano de nascimento e que esteve presente na cerimônia. “Justamente pela importância do estado de Pernambuco. O protagonismo do Porto de Suape, o crescimento do Porto do Recife, várias empresas e negócios crescendo naquele estado”, ressaltou Julião.

Em março, é a vez do Santos Export, fórum mais tradicional do grupo que discute os principais desafios do maior porto do país. O evento será realizado junto ao Brasil Tech Export, que debate soluções tecnológicas no setor, nos dias 13 e 14.

“Nós trouxemos o Santos Export quase abrindo o nosso calendário por ser o principal fórum da temporada depois do Fórum Nacional, pela tradição. Foi onde tudo começou. Mas também porque esse ano teremos muitas novidades no Porto de Santos”, afirmou o CEO.

### Latam Export

Uma das principais novidades da programação de 2025 é o Latam Export. O fórum vai acontecer paralelamente ao Sudeste Export, no Rio de Janeiro, entre os dias 1, 2 e 3 de abril, e será uma

espécie de extensão do Mercosul Export, com a participação de representantes de mais países da América do Sul e do Caribe.

“Acredito muito na presença de representantes do Panamá, do Chile, que tem sido um parceiro nosso nas nossas iniciativas. Quando a gente fala de Latam Export, não se refere apenas à América Latina, mas também à parte do Caribe. A gente está ampliando. O Mercosul é mais fechado, um mercado comum, e o Latam Export uma coisa mais aberta. Ambos discutindo infraestrutura e trazendo união entre os países”, explicou Julião.

Para o mês de setembro, haverá a realização do Norte Export nos dias 25 e 26. A escolha de Belém (PA) como sede do evento foi motivada pela realização da COP 30, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, que ocorrerá em novembro na capital paraense. Paralelamente, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), haverá a terceira edição do InfraESG Talks, que discute temas de sustentabilidade no setor portuário e de transportes.



*O diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres, Felipe Queiroz, subiu ao palco a pedido de Fabrício Julião para falar das iniciativas em parceria com o Brasil Export*

Para falar um pouco dessa parceria, Fabrício Julião fez questão de chamar ao palco o diretor da ANTT, Felipe Queiroz.

A programação de 2025 termina com o maior evento do grupo, o Fórum Nacional Brasil Export, que será em Brasília (DF), nos dias 28, 29 e 30 de outubro. Fabrício Julião afirma que o plano é ter um super evento, com expectativa de bater recorde de público presencial.

### **Autoridades**

Estiveram presentes no evento autoridades como o ministro das Cidades, Jader Filho; a secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; o secretário nacional de Portos, Alex Ávila; e o secretário de Aviação Civil, Tomé França.

### **Confira abaixo a programação completa do calendário 2025 do Brasil Export:**

#### **Fevereiro**

5 – Lançamento da agenda anual, Brasília/DF  
20 e 21 – Pernambuco Export, Recife/PE

#### **Março**

13 e 14 – Santos Export e Brasil Tech Export, Santos/SP

#### **Abril**

1, 2 e 3 – Sudeste Export e Latam Export, Rio de Janeiro/RJ

28 e 29 – Sul Export, Porto Alegre/RS

#### **Mai**

15 e 16 – Tocantins Export, Palmas/TO

29 e 30 – Nordeste Export, Teresina/PI

#### **Junho**

26 e 27 – Centro-Oeste Export, Rondonópolis/MT

### Julho

17 e 18 – Mercosul Export, Assunção (Paraguai)

### Agosto

14 e 15 – Bahia Export, Salvador/BA

### Setembro

7 a 11 – Missão Internacional do Brasil Export, França

25 e 26 – Norte Export e Sustenta Export, Belém/PA

### Outubro

28, 29 e 30 – Fórum Nacional Brasil Export, Brasília/DF

### Novembro

25 – Confraternização de encerramento do calendário, Brasília/DF

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/02/2025

## BRASIL EXPORT - MINISTRO QUER AVANÇAR DISCUSSÃO DA LEI DOS PORTOS NO CONGRESSO

Silvio Costa Filho destacou que tema será amplamente discutido após eleições dos presidentes da Câmara e do Senado

Por **CÁSSIO LYRA** - [cassio.lyra@redebenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebenews.com.br)



*Iniciando mais um ano à frente do Ministério, com a confirmação de que será mantido na pasta em uma eventual reforma, Silvio Costa Filho mira um 2025 importante para o setor (Foto: Saulo Cruz/Grupo Brasil Export)*

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que pretende avançar neste ano na criação de uma nova Lei dos Portos – uma proposta elaborada por especialistas foi apresentada ao Congresso Nacional, no formato de um anteprojeto de lei, no final do ano passado. Segundo Costa Filho, esse texto será amplamente discutido em Brasília a partir da eleição

dos novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Presente no lançamento do calendário de eventos do Grupo Brasil Export, realizado na noite de quarta-feira (5), em Brasília, o ministro assumiu o compromisso de avançar com o texto da nova Lei dos Portos.

“Efetivamente, precisamos fazer um debate sério e responsável sobre a Lei 12.815 agora no Congresso. Vamos ouvir os deputados, os senadores, ouvir a sociedade civil organizada, os trabalhadores e as trabalhadoras de todo o Brasil, para que possamos avançar na Lei dos Portos do Brasil, aperfeiçoando a lei”, destacou.

Segundo o ministro, ações como a reforma tributária e a preservação do Fundo da Marinha Mercante (FMM) foram importantes para o setor, mas disse que a regulação da Lei dos Portos é uma prioridade para o ano.

“Sem dúvida alguma, vamos realizar essa discussão sob a liderança do presidente Hugo Motta e do presidente Davi Alcolumbre. Quero assumir esse compromisso para que possamos fazer essa discussão ao longo do ano”, reiterou o ministro.

Iniciando mais um ano à frente do Ministério, com a confirmação de que será mantido na pasta de Portos e Aeroportos em uma eventual reforma ministerial, Costa Filho mira um 2025 importante para o setor.

“Nós temos o Navegue Simples, que vai desburocratizar (o setor portuário), a agenda de crédito que temos avançado, e criar uma regulação para, cada vez mais, gerar um ambiente favorável a quem quer empreender no Brasil. Tenho confiança de que 2025 será um grande ano para o Brasil. Um ano em que vamos ampliar os investimentos privados, vamos ampliar os investimentos públicos e vamos continuar gerando emprego e renda no Brasil”, analisou.

O ministro ressaltou o papel dos eventos e fóruns promovidos pelo Brasil Export, que colocam à mesa representantes da iniciativa privada, especialistas no setor, em conjunto com o poder público.

“Dá para dizer que 2024 foi o nosso primeiro ano no ministério. Assumimos em setembro de 2023 e tivemos os dois primeiros meses de aprendizado. No primeiro ano, procuramos fazer grandes entregas. E isso só aconteceu fruto do diálogo do setor produtivo, do setor privado com o poder público. Diferenças que constroem convergências, e o Brasil nunca precisou tanto de convergências como está precisando neste momento”, finalizou o ministro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/02/2025

## BRASIL EXPORT - ANDRÉ MENDONÇA ENFATIZA TRABALHO DE ÓRGÃOS REGULADORES NO SETOR E PAPEL DO JUDICIÁRIO

Ministro do STF palestrou na abertura da solenidade de lançamento do calendário do Brasil Export 2025

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*Mendonça destacou o papel dos órgãos reguladores, que possuem ampla expertise técnica para regular as atividades em que são competentes, além de enfatizar o papel do Judiciário (Foto: Saulo Cruz/Grupo Brasil Export)*

Na abertura do evento de lançamento do calendário 2025 do Grupo Brasil Export, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, fez uma palestra sobre o papel do Poder Judiciário em relação ao setor portuário e suas normas

regulatórias, que estabelecem melhorias para determinado segmento.

O ministro foi convidado a palestrar no início da solenidade realizada em Brasília, na noite de quarta-feira (5).

Mendonça destacou o papel dos órgãos reguladores, que possuem ampla expertise técnica para regular as atividades em que são competentes, além de enfatizar o papel do Judiciário e as consequências de suas ações.

“Não fui treinado, não fiz engenharia, mal pisei em um porto. Não tenho conhecimento diário dos impactos da minha decisão sobre a atividade regulada. O Judiciário e os órgãos de controle precisam respeitar a expertise técnica e o conhecimento específico dos órgãos reguladores”, declarou.

Para Mendonça, “cabe ao Poder Judiciário ter um papel diferente ao órgão regulador, porque é ele quem tem sua expertise para tratar do setor. Salvo evidentes ilegalidades, abusos e arbitrariedades a partir de decisões que não respeitem a retroatividade dos atos”, argumentou.

Por fim, o ministro do STF afirmou que o setor portuário tem muito a se desenvolver quanto às suas normas reguladoras.

“O setor de portos no Brasil, na minha visão, é um setor que não se desenvolveu na sua plenitude. Ele não está bem regulado. O setor precisa de normativos capazes de diminuir custos não necessários, seja na parte trabalhista, na parte de infraestrutura tecnológica e em termos de normatização logística como um todo”, completou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/02/2025**

## BRASIL EXPORT - ROBERTO OLIVA AGRADECE BIOGRAFIA E DESTACA IMPORTÂNCIA DOS PORTOS

Presidente do Conselho Deliberativo da ABTP foi homenageado durante lançamento do calendário do Brasil Export

Por CÁSSIO LYRA - [cassio.lyra@redenenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redenenews.com.br)



*O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, no palco com o homenageado Roberto Oliva e o próximo biografado da série Brasil Export Biografias, Manoel Ferreira (Foto: Saulo Cruz/Grupo Brasil Export)*

Homenageado do ano na série Brasil Export Biografias, Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) e presidente da Intermarítima Portos e Logística SA, discursou durante o evento de lançamento do calendário de 2025 do Grupo Brasil Export, realizado na noite de quarta-feira (5), em Brasília (DF).

Em seu discurso, Oliva afirmou que se surpreendeu que sua história pudesse render o livro e dedicou sua vida pessoal e profissional a três importantes pilares.

“Família, amigos e o trabalho. Diria que são as coisas basilares da vida. Procurei construir minha família, minhas empresas e conquistar e manter os amigos. Esse livro me surpreendeu; não achei que teria tanta coisa para contar. É uma alegria ter conquistado tantos amigos e todos estarem aqui presentes. Certamente, amigos de vida inteira”, declarou.

Oliva tem uma trajetória marcada por sua atuação no desenvolvimento da infraestrutura logística do Brasil. Seu trabalho, especialmente no setor portuário, tem impacto significativo na economia da Bahia e do Nordeste. Ele defende a importância da colaboração entre os setores público e privado como estratégia para atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Grande defensor da atividade marítima como propulsor para a economia brasileira, Oliva destacou a atuação da ABTP em juntar diversos empresários de todo o Brasil.

“Estou desde o início na ABTP, e foi uma luta muito grande para mostrar a importância do setor. O Brasil depende fundamentalmente dos portos. Portos significam crescimento para o Brasil. Porto não é só uma atividade; porto é fundamental. É um privilégio e alegria, através da ABTP, poder conhecer todos esses empresários”, destacou.

Durante a solenidade, a jornalista Ivani Cardoso, responsável pelos textos e edição do livro, e a designer Mônica Mathias entregaram um quadro para entregar um quadro ao homenageado da noite.

### Série

O livro Roberto Oliva – Legado de Superação e Sucesso é o quarto de uma série lançada pela Brasil Export Biografias. Antes dele, foram retratados José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Aluisio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export; e Wilen Manteli, ex-presidente da ABTP.

Na quinta edição o biografado será o diretor da Agemar, Manoel Ferreira.

A publicação da série Brasil Export Biografias conta com o apoio da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/02/2025

## BRASIL EXPORT - INFRAJUR 2025 É ANUNCIADO EM EVENTO QUE REUNIU AUTORIDADES JURÍDICAS

Entre os debates previstos estão temas como o novo marco legal portuário, a relação entre empresas e trabalhadores e mudanças nas regulamentações

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



*Segundo o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, as atividades estarão diretamente ligadas às principais questões que impactam nos portos, aeroportos, rodovias e ferrovias. Foto: Rede BE News*

O InfraJur, encontro nacional de direito de logística, infraestrutura e transporte, será destaque dos fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export pelo terceiro ano consecutivo. O planejamento para 2025 foi anunciado nesta quarta-feira

(5), em Brasília, em um evento com a presença de ministros, desembargadores, empresários e representantes de entidades do setor.

Entre os debates previstos estão temas como o novo marco legal portuário, a relação entre empresas e trabalhadores, mudanças nas regulamentações e novos entendimentos nas instâncias superiores.

Segundo o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, as atividades estarão diretamente ligadas às principais questões que impactam nos portos, aeroportos, rodovias e ferrovias. “O InfraJur tem um papel importante de reunir juristas e agentes do setor. Essa aproximação permite que os julgamentos sejam feitos com maior embasamento, até pela complexidade e tecnicidade dos processos”, destacou.

Estiveram presentes os ministros Guilherme Caputo Bastos, presidente da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM), Alexandre Ramos e Douglas Alencar, os três do Tribunal Superior do Trabalho (TST); Benjamin Zymler e Morgana de Almeida Richa, ambos do Tribunal de Contas da União (TCU).

A organização e curadoria dos encontros seguirá sendo liderada pelo desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2a. Região (Grande São Paulo e Baixada Santista) e coordenador científico do Conselho Jurídico do Brasil Export, Celso Peel. Segundo o magistrado, “o InfraJur tem

se consolidado como um fórum de referência pela qualidade das palestras, mesas de debate e pela intensa troca de informações”.

Presidentes e diretores jurídicos de importantes companhias como Ultracargo, BTP, DP World, Santos Brasil, Portonave, Multilog, Intermarítima e Granel Química, também acompanharam os anúncios. Além de presidentes e diretores jurídicos de entidades representativas do segmento como a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), a Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), a Praticagem do Brasil e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/02/2025**

## BRASIL EXPORT - JOSÉ MÚCIO EXALTA SETOR PORTUÁRIO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA

Ministro da Defesa destacou crescimento da balança comercial e geração de empregos no I Congresso Nacional de Direito Portuário e Marítimo

Da Redação [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)



*O ministro da Defesa, José Múcio, recebeu uma placa das mãos do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e do presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira (Foto: Saulo Cruz/Grupo Brasil Export)*

O ministro da Defesa, José Múcio, foi um dos principais destaques do segundo e último dia primeira edição do I Congresso Nacional de Direito Portuário e Marítimo, promovido pela Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM). O evento integrou a programação de lançamento do calendário de 2025 do Grupo Brasil Export, realizado na quarta-feira (5), em Brasília (DF).

Durante sua fala, Múcio enfatizou a importância do setor portuário para o desenvolvimento econômico do país, destacando os impactos positivos na balança comercial e na geração de empregos. Segundo o ministro, os resultados do setor demonstram que o Brasil está no caminho da recuperação.

“Que outras áreas consigam alcançar o sucesso que os senhores têm alcançado no Brasil. O crescimento do movimento portuário no Brasil retrata que a nossa balança comercial começa a responder positivamente. É exatamente isso que os senhores têm feito”, afirmou.

O ministro também ressaltou que os avanços no setor portuário contrastam com o pessimismo frequentemente disseminado no país. Para ele, há boas notícias que precisam ser mais divulgadas, especialmente em relação ao crescimento industrial e à queda do desemprego.

“Nós somos por temperamento, e ultimamente, não sei se por conta das redes sociais, grandes divulgadores de notícias ruins. E os senhores têm notícias boas que precisam ser divulgadas. Nós tivemos um crescimento acima de 3,2% nessa área industrial. O crescimento dos senhores é impressionante. Nós chegamos a 6% na questão do desemprego. São números impressionantes e o Brasil tem mostrado que nós vamos passar por cima desse momento de dificuldade”.

Múcio reforçou o compromisso do Governo Federal em apoiar o setor produtivo e reafirmou sua confiança na recuperação econômica do país.

“Eu tenho absoluta certeza de que o intuito do presidente da República e de todos que compõem o seu governo é ajudar. E que nós em breve vamos voltar a ter aquele Brasil que tanto sonhamos para os nossos filhos, nossos netos e até para nós mesmos”, declarou.

Ao final de seu discurso, o ministro mencionou rapidamente sua recente decisão de permanecer à frente da pasta da Defesa.

“Quero pedir desculpas porque até sexta-feira (31) eu estava demissionário no Governo, mas hoje eu comecei tudo outra vez porque fui reconduzido. De maneira que eu estou com uma agenda de quem está começando com o entusiasmo como se fosse o primeiro dia”, disse o ministro.

José Múcio havia informado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sua intenção em deixar o cargo. No entanto, reconsiderou sua posição após o apelo de Lula para ficar.

Após sua participação, o ministro da Defesa foi homenageado pelo Grupo Brasil Export. Ele recebeu uma placa das mãos do CEO, Fabrício Julião, e do presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira.

### Palestra

Além do discurso de José Múcio, houve palestras proferidas por magistrados. Após as palavras de boas-vindas do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TST) e vice-presidente da ABDPM, Celso Peel, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Breno Medeiros, falou sobre o futuro da relação de trabalho portuário e modelos de gestão de mão de obra portuária.



O ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Breno Medeiros, deu uma palestra sobre o futuro da relação de trabalho portuário e modelos de gestão de mão de obra portuária



O presidente do Conselho Consultivo da ABDPM, ministro Alexandre Luiz Ramos, palestrou sobre o tema “O descumprimento pode gerar a invalidação da negociação coletiva?”

Depois foi a vez presidente do Conselho Consultivo da ABDPM, o ministro do TST Alexandre Luiz Ramos. A palestra teve como tema “O descumprimento pode gerar a invalidação da negociação coletiva?”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/02/2025

### BE NEW - VITRINE

# VITRINE



IVANI CARDOSO  
ivani@redenenews.com.br

### BRASIL EXPORT EM RITMO DE FESTA

O melhor da festa é participar dela. Foi assim a noite de lançamento do Calendário 2025 do Grupo Brasil Export, realizada na Villa Rizza, em Brasília. Fabrício Julião, CEO do grupo, divulgou a programação intensa para o ano todo e prestou homenagem ao empresário baiano Roberto Oliva, presidente do Conselho da Intermarítima. A presença de ministros, senadores, deputados, autoridades e convidados lotou o espaço. Foram momentos de reflexão

e confraternização, reforçando os laços do setor de logística portuária.



Caetana e o marido Roberto Oliva, empresário homenageado da noite, e Mariana Pescatori, secretária-executiva do Ministério dos Portos e Aeroportos



Os consultores Wilén Manteli e José Roberto Campos, que já tiveram biografias da série do Brasil Export, também prestigiaram a festa. Campos preside o Conselho Nacional do Brasil Export



Fábio Siccherino (CEO da DP World), Djalma Vilela (presidente da Multilog), Angelino Caputo (presidente executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados, a Abtra) e Caio Morel (diretor executivo da Associação Brasileira de Terminais de Contêineres, a Abtratec) estavam entre as lideranças empresarias que participaram do lançamento do Calendário 2025 do Brasil Export



Trio de peso na noite do Brasil Export: Bayard Umbuzeiro Filho, diretor-presidente da Transbrasa; Antônio Carlos Sepúlveda, CEO da Santos Brasil; e Flavio da Rocha Costa, diretor de Logística da Eldorado Brasil Logística



Cristina Wadner, advogada especialista em Direito Marítimo, e Mário Povia, diretor-executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI)



Como sempre, as mulheres integrantes da equipe do Grupo Brasil Export atuaram e participaram com entusiasmo do evento



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### PORTO DE SANTOS IMPLANTARÁ REDE PRIVATIVA 5G

*Informações: Investe SP (06 de fevereiro de 2025)*

A Autoridade Portuária de Santos (APS) firmou um convênio com o Itaipu Parquetec para implantar uma rede privativa 5G no Porto de Santos. O projeto, com prazo de execução de 36 meses, visa modernizar a infraestrutura tecnológica do porto, ampliando a capacidade de transmissão de dados e permitindo maior automação de processos logísticos, monitoramento avançado e integração de tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e inteligência artificial.

A implantação ocorrerá de forma gradual, começando por áreas estratégicas como o Ponto de Inspeção Naval, a sede da APS e o Parque Valongo. O plano inclui testes para validar soluções inovadoras, como drones para inspeção subaquática e aérea, câmeras de segurança automatizadas e sistemas de controle de acesso.

A iniciativa segue a tendência global de digitalização portuária, adotada por portos como Hamburgo, Roterdã e Barcelona, que já utilizam redes 5G para otimizar operações. Com esse avanço, o Porto de Santos busca se posicionar entre os mais eficientes da América Latina, fortalecendo sua competitividade no comércio internacional.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*

## AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA NO SETOR AQUAVIÁRIO CAÍRAM 7,68% NOS ÚLTIMOS ANOS

*Informações: ANTAQ (06 de fevereiro de 2025)*

O resultado diz respeito a navegações do tipo cabotagem e interior entre 2021 e 2023

O total de emissões de carbono diminuiu 7,68% entre 2021 e 2023 na cabotagem e na navegação interior, segundo aponta o 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Aquaviário.

O painel foi elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e lançado oficialmente nesta quarta-feira (5). Os dados estão disponíveis para consulta neste link e mais informações estão disponíveis aqui.

Durante o evento de lançamento, o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery destacou a importância desse projeto que é o primeiro inventário setorial aquaviário do mundo e reforçou que “para sabermos se estamos avançando na pauta de transição energética, a primeira coisa é entender quanto nós emitimos. Esse é o propósito do inventário”.

Ele afirmou ainda que “a ANTAQ sempre teve uma atuação pioneira quanto ao tema da sustentabilidade. A Agência foi a primeira a desenvolver o Índice de Desempenho Ambiental do setor de transportes, também somos uma das pioneiras na formação de uma Agenda Ambiental e sempre promovemos estudos buscando a descarbonização e outros temas relacionados à sustentabilidade”.

A cerimônia de lançamento do inventário, que aconteceu na sede da ANTAQ, em Brasília, contou com a presença de toda a diretoria colegiada da Agência; da secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; do presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Costa; do presidente do IBAMA, Rodrigo Agostinho; e de diversas autoridades do setor aquaviário.



### Menos emissões

Em 2021, os tipos de navegações apresentaram emissões de carbono que equivalem a 2,99 milhões de toneladas e esse valor chegou a 2,76 milhões de toneladas de carbono em 2023.

Apesar das emissões caírem nesses últimos anos, o inventário setorial mostra que a carga transportada por esses dois tipos de navegação aumentou durante o período. A cabotagem teve um acréscimo de 4,1% e a navegação interior apresentou alta de 14,4% no transporte de cargas.

A principal razão para redução nas emissões de carbono, apesar do volume transportado ter sido maior, decorreu principalmente de uma mudança na política de utilização de combustíveis de melhor qualidade que emite menos carbono e da redução da quantidade do teor de bunker existente na mistura.

O inventário setorial, faz o levantamento, além do dióxido de carbono, de outros gases de efeito estufa, como, o óxido nitroso e o metano. O projeto é um marco importante para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo e fluvial no Brasil.

### Expansão futura

Nesse primeiro momento, o foco é mensurar as emissões de gases de efeito estufa na cabotagem e na navegação interior. No entanto, o objetivo é expandir essa medição para todo o setor aquaviário, incluindo embarcações de maior porte e instalações portuárias.

O inventário vai permitir uma visão precisa sobre as emissões de gases de efeito estufa pelas embarcações em operação, criando uma base sólida que vai fomentar a implementação de ações concretas rumo à descarbonização.

Este é um marco importante para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo e fluvial no Brasil. O inventário setorial é o primeiro passo de um esforço contínuo para mapear, quantificar e mitigar as emissões de gases de efeito estufa provenientes das operações aquaviárias.

A superintendente de ESG e Inovação, Cristina Castro, explicou que “o inventário setorial se divide em três frentes. Na primeira nós olhamos para as emissões diretas do porto; na segunda vemos as emissões indiretas, que são os arrendatários, os fornecedores e os navios; e a terceira frente diz respeito às emissões de eletricidade do porto”.

### Acordos firmados

Durante a cerimônia, a ANTAQ assinou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e três protocolos de intenções. A parceria com a Eletrobras visa avaliar e propor soluções em energia renovável para portos públicos e privados.

O ACT com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o protocolo de intenções com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) tratam do desenvolvimento das próximas fases do inventário setorial.

Por sua vez, o protocolo de intenções com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é um compromisso firmado entre as instituições para o desenvolvimento de normatização visando a adaptação e mitigação da mudança do clima e descarbonização dos portos, instalações e terminais portuários no Brasil.

### Guia de descarbonização

Como complemento ao inventário setorial, foi desenvolvido o Guia de Descarbonização do Setor Aquaviário: Conceitos e Futuro Sustentável. O documento tem como intuito nivelar o conhecimento de todos os entes envolvidos no setor aquaviário sobre os conceitos fundamentais da descarbonização e as ações necessárias para promover um modelo de baixo carbono.

O guia está alinhado às diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO) e aos compromissos globais e nacionais em torno do desenvolvimento sustentável e da redução das emissões de gases de efeito estufa.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*

## BRACELL ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE MEGAFÁBRICA DE CELULOSE EM BATAGUASSU (MS)

*Informações: Portal Celulose (06 de fevereiro de 2025)*



*Investimento de US\$ 4 bilhões promete gerar 10 mil empregos na fase de construção e consolidar a região como hub estratégico para a indústria de celulose – Image by wirestock on Freepik*

A Bracell, empresa do grupo indonésio Royal Golden Eagle (RGE), confirmou a construção de sua sexta megafábrica de celulose no Brasil, desta vez no município de Bataguassu (MS). O novo empreendimento, que se soma à unidade já anunciada em Água Clara (MS), consolida o Estado como um dos principais polos da indústria de celulose no país.

A fábrica de Bataguassu (MS) terá foco na produção de celulose solúvel especial, com capacidade anual de 2,8 milhões de toneladas. O projeto demandará um investimento de US\$ 4 bilhões (cerca de R\$ 25 bilhões) e gerará 10 mil empregos durante a fase de construção, além de 3 mil vagas fixas na operação. A instalação será localizada a 15 quilômetros do perímetro urbano, e o processo de licenciamento ambiental já está em andamento, com previsão de conclusão até fevereiro de 2025.

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, destacou a relevância do projeto para o desenvolvimento econômico e sustentável do Estado. “Participamos do Fórum Empresarial entre Brasil e Indonésia, onde alinhamos pontos específicos para a construção da nova planta. Esses investimentos fortalecerão ainda mais nossa economia e sustentabilidade”, afirmou.

O ex-prefeito de Bataguassu (MS), Akira Otsubo, foi um dos principais articuladores do projeto. Em setembro de 2024, ele recebeu representantes da Bracell para alinhar detalhes da instalação. Segundo Otsubo, a escolha de Bataguassu reforçará o potencial econômico do município e consolidará seu governo como o maior gerador de empregos da história local. “Bataguassu (MS) está em um ponto estratégico e fará parte da Rota Bioceânica, o que fortalece ainda mais a posição do município e atrai grandes investimentos para a nossa região”, destacou.

A Bracell comentou a importância estratégica de Mato Grosso do Sul para seus negócios. Em nota, a empresa afirmou: “A Bracell informa que considera o estado do Mato Grosso do Sul estratégico para seus negócios e que continua avaliando possibilidades de investimentos, além de Água Clara (MS)”.

Com a nova fábrica, Mato Grosso do Sul se consolida ainda mais como referência no setor de celulose, ampliando sua participação no mercado global e impulsionando a economia regional.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*

## CARGILL COLOCA INOVAÇÃO NO CENTRO DOS ESFORÇOS PARA DESCARBONIZAR O TRANSPORTE MARÍTIMO

*Informações: Cargill (06 de fevereiro de 2025)*

*Investimento em propulsão assistida por energia eólica, combustíveis de última geração e soluções digitais essenciais para movimentar os bens do mundo de forma mais sustentável*



A Cargill está avançando rumo a um novo patamar no transporte marítimo sustentável, colocando a inovação e a colaboração no centro de sua missão de movimentar mercadorias com responsabilidade em todo o mundo. Por meio de tecnologias de propulsão assistida por vento, embarcações movidas a metanol de combustível duplo e soluções digitais, a Cargill está estabelecendo o padrão para ajudar a indústria a avançar em direção à meta líquida zero da Organização Marítima Internacional (IMO) para 2050. Combinando conhecimento técnico com um compromisso e parcerias em todo o setor, a empresa está ajudando o setor marítimo a se preparar para o futuro, permitindo que os clientes atinjam suas metas de sustentabilidade.

“Descarbonizar o transporte marítimo é uma tarefa monumental que requer coragem, inovação e colaboração”, diz Jan Dieleman, presidente do negócio de Transporte Marítimo da Cargill. “Nosso papel vai além dos serviços de transporte de carga, o objetivo é catalisar uma mudança em todo o setor em direção a práticas mais sustentáveis. Por meio de investimentos estratégicos em tecnologia de ponta e parcerias robustas, estamos acelerando a jornada para emissões líquidas zero no transporte marítimo.”

### **Propulsão assistida pelo vento**

Liderando a propulsão assistida pelo vento, o Pyxis Ocean – o primeiro navio de graneis sólidos equipado com os WindWings® da BAR Technologies – completou sua viagem inaugural em 2023. WindWings são velas grandes e rígidas que aproveitam a energia eólica para reduzir o uso de combustível e as emissões.

Além do WindWings, a Cargill expandiu seu programa de tecnologia assistida pelo vento para incluir velas de sucção vertical VentoFoil no NBA Magritte e velas de rotor no TR Lady. Com essas três embarcações, a empresa está experimentando e aprendendo antes de ampliar os aspectos técnicos, operacionais e comerciais. Essas tecnologias utilizam ainda mais a energia eólica para diminuir a dependência de combustível e as emissões, alinhando-se com a meta da IMO de ter de 5 a 10% da energia marítima de fontes renováveis até 2030.

A Cargill acredita que o vento pode dar uma contribuição importante para atingir as metas de descarbonização a curto, médio e longo prazo. Dieleman diz que, embora o custo dos combustíveis que poderiam contribuir para um futuro de carbono zero possa permanecer alto, desenvolver, testar e melhorar as tecnologias de propulsão assistida por vento antes que esses combustíveis estejam disponíveis pode reduzir a dependência deles.

### **Transformando Combustíveis**

Juntamente com a propulsão eólica, a Cargill está transformando o uso de combustível em toda a sua frota. A empresa é pioneira em biocombustíveis feitos a partir de fontes renováveis, como ésteres metílicos de ácidos graxos (FAME), fornecendo uma opção de combustível drop-in para reduzir as emissões sem grandes modificações no motor. Em 2023, a empresa passou do teste desses combustíveis para a execução frequente enquanto se prepara para aumentar a escala. Quase 172.000 toneladas métricas de misturas de biocombustíveis contendo 63.000 toneladas métricas de FAME foram retiradas em 2023. A Cargill também é a primeira afretadora a graneis sólidos a assinar acordos comerciais para navios movidos a metanol bicombustível, que devem estar operacionais nos próximos dois anos. O metanol, um combustível alternativo de baixo carbono, oferece um caminho escalável para emissões zero.

Essas embarcações movidas a metanol – as primeiras de seu tipo em serviço comercial – destacam a abordagem proativa da Cargill na adoção de soluções de combustível sustentável para apoiar suas metas ambiciosas de redução de emissões de Escopo 3 e de seus clientes.

### **Soluções digitais para eficiência e sustentabilidade**

A inovação digital também é fundamental para os esforços de descarbonização da Cargill. A Cargill está usando ferramentas digitais avançadas, incluindo tecnologias de otimização de viagens, para criar gêmeos digitais de seus navios. Isso permite o planejamento ideal de velocidade e rota para



reduzir o consumo de combustível e as emissões. Em parceria com a ZeroNorth, a Cargill aproveita essas soluções digitais para aumentar a eficiência operacional e a sustentabilidade, reforçando seu compromisso com o progresso orientado por dados em direção ao zero líquido.

### **Futuro sustentável por meio da colaboração**

Reconhecendo que a descarbonização da indústria marítima requer uma abordagem colaborativa, a Cargill faz parcerias em todo o setor para impulsionar um progresso significativo. Como membro fundador do Maersk Mc-Kinney Moller Center for Zero Carbon Shipping, a Cargill trabalha com líderes do setor para testar e promover combustíveis alternativos, incluindo amônia e metanol. A Cargill também é um participante importante na Sea Cargo Charter, uma coalizão dedicada a reduzir o impacto climático do transporte marítimo por meio de transparência e estruturas de descarbonização compartilhadas.

“À medida que continuamos essa jornada, estamos focados em soluções que não apenas melhoram nossas próprias operações, mas impulsionam mudanças em todo o setor”, acrescenta Jan Dieleman. “Nossa visão é um setor de transporte marítimo que forneça as mercadorias de que o mundo precisa, protegendo o futuro do nosso planeta. Estamos orgulhosos de fazer parte dessa transformação e estamos comprometidos em construir um futuro mais sustentável para o transporte marítimo global.”

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*

### **CANAL DO PANAMÁ NEGA EXIGÊNCIA DOS EUA DE DIREITOS PREFERENCIAIS**

*Informações: CNN Brasil (06 de fevereiro de 2025)*

*Local se tornou um ponto de atenção de Trump, já que o presidente acusou o país de cobrar taxas excessivas para usar passagem*

A Autoridade do Canal do Panamá negou, na quarta-feira (5), a alegação do Departamento de Estado dos EUA de que embarcações do governo americano seriam capazes de cruzar o canal sem pagar taxas. Essa resposta deve aumentar as tensões com os Estados Unidos, principalmente após o presidente Donald Trump ameaçar retomar o controle da travessia.

A autoridade do canal, uma agência autônoma supervisionada pelo governo panamenho, disse em declaração que não havia feito nenhuma alteração para cobrar taxas ou direitos de cruzar o canal, acrescentando que sua declaração foi diretamente em resposta às alegações dos EUA.

O Departamento de Estado dos EUA havia dito no início do dia que o governo do Panamá havia concordado em não cobrar mais taxas de travessia para embarcações do governo dos Estados Unidos, em uma medida que economizaria milhões de dólares por ano.

“Com total responsabilidade, a Autoridade do Canal do Panamá, como indicou, está disposta a estabelecer um diálogo com autoridades relevantes dos EUA sobre o trânsito de embarcações de guerra do referido país”, respondeu a autoridade do canal.

O Panamá se tornou um ponto focal da administração de Trump, já que o presidente acusou o país da América Central de cobrar taxas excessivas para usar sua passagem comercial, uma das mais movimentadas do mundo.

“Se os princípios, tanto morais quanto legais, deste gesto magnânimo de doação não forem seguidos, então exigiremos que o Canal do Panamá seja devolvido a nós, integralmente e sem questionamentos”, disse Trump no mês passado.

Trump também afirmou repetidamente que o Panamá cedeu o controle do canal para a China, o que o Panamá e a China negam.

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, se encontrou com o presidente panamenho José Raúl Mulino no início desta semana como parte de uma viagem pela América Central, com Mulino prometendo se retirar da Iniciativa Cinturão e Rota da China. Mulino também rejeitou repetidamente a ameaça de Trump de que os EUA retomassem o controle do canal, que ele construiu e administrou, em grande parte, por décadas.

Os Estados Unidos e o Panamá assinaram dois acordos em 1977 que abriram caminho para o retorno do canal ao controle panamenho total. Os Estados Unidos o entregaram em 1999, após um período de administração conjunta.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*

## HAPAG-LLOYD RECORRE A FINANCIAMENTO “VERDE” PARA A AQUISIÇÃO DE 24 NOVOS PORTA-CONTÊINERES

*Informações: Mundo Marítimo (06 de fevereiro de 2025)*

A Hapag-Lloyd recorrerá a financiamento sustentável para os 24 novos porta-contêineres de grande porte que encomendou em outubro de 2024. Os novos navios terão uma capacidade combinada de 312.000 TEUs e representarão um investimento total de aproximadamente US\$ 4 bilhões.

### Estrutura de financiamento

O financiamento previsto será composto por quatro componentes:

- Cerca de US\$ 900 milhões do preço de compra serão financiados com recursos próprios da empresa.
- Um total de US\$ 500 milhões será disponibilizado por dois bancos na forma de empréstimos hipotecários bilaterais.
- Outra parte, no valor de US\$ 1,8 bilhão, será financiada por meio de três estruturas de leasing.
- US\$ 1,1 bilhão virá de uma linha de crédito sindicada, garantida pela Corporação de Seguros de Crédito e Exportação da China (Sinasure).

Ao todo, o financiamento cobrirá cerca de 80% do investimento total, com prazos de vencimento variando entre 10 e 18 anos.

O financiamento seguirá o Marco de Financiamento Verde da Hapag-Lloyd, que está em conformidade com os Princípios de Empréstimos Verdes da Loan Market Association (LMA). A sociedade de classificação internacional DNV validou a estrutura e confirmou a alta eficiência dos navios, bem como sua conformidade com a Taxonomia da União Europeia.

### Compromisso com a descarbonização

“Estamos modernizando continuamente nossa frota para oferecer um serviço de alta qualidade e atingir nossas metas ambiciosas de descarbonização”, afirmou Mark Frese, CFO/CPO da Hapag-Lloyd AG. “A bem-sucedida conclusão de várias transações financeiras atrativas confirma que os componentes de financiamento verde estão se tornando cada vez mais importantes. Além disso, estamos muito satisfeitos por financiar projetos de construção naval na China pela primeira vez por meio da transação com a Sinasure”.

A Hapag-Lloyd reforçou seu compromisso com o Acordo de Paris, cujo objetivo é limitar o aquecimento global a 1,5°C. Até 2030, a empresa pretende reduzir em aproximadamente um terço as emissões absolutas de gases de efeito estufa da frota em comparação com 2022, avançando em direção à operação com emissões líquidas zero até 2045.

### Tecnologia sustentável



Os 24 navios serão construídos na China e equipados com motores de GNL (gás natural liquefeito) de alta pressão, que oferecem baixas emissões e alta eficiência de combustível. Além disso, essas embarcações poderão operar com biometano, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> equivalente em até 95% em comparação com sistemas de propulsão convencionais.

Os novos navios também estarão preparados para operar com amônia, uma alternativa promissora para combustíveis marítimos sustentáveis.

A entrega das embarcações ocorrerá entre 2027 e 2029.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*

## MSC LANÇA AVANÇADO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CONTÊINERES PARA CARGA REFRIGERADA

*Informações: Mundo Marítimo (06 de fevereiro de 2025)*

*Com essa ferramenta, os clientes da MSC poderão rastrear seus embarques com temperatura controlada em tempo real, a qualquer momento e de qualquer lugar do mundo*

Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, na plataforma de e-commerce myMSC ou por meio de uma API (interface de programação de aplicativos), o iReefer proporciona acesso rápido e fácil a informações em tempo real sobre a carga containerizada, incluindo dados sobre posição, temperatura, umidade e muito mais.

Com todos esses dados cruciais ao seu alcance, o usuário poderá aprimorar significativamente seus processos de tomada de decisão e gerenciar sua cadeia de suprimentos com mais eficiência.

### Três pacotes

A MSC oferece três pacotes do iReefer com diferentes funcionalidades, permitindo que o usuário escolha a melhor opção para o seu negócio. O iReefer Essencial, pacote básico gratuito, já está disponível! A partir de 1º de março, será possível fazer o upgrade para iReefer Pro ou iReefer Ultimate, sendo que este último se conecta diretamente ao sistema do cliente por meio de uma API.

### Benefícios do iReefer

- Monitoramento em tempo real de contêineres refrigerados, reduzindo o risco de danos e perdas (e permitindo uma resposta imediata a possíveis problemas).
- Controle de temperatura, garantindo que as condições dentro do contêiner sejam ideais para cargas sensíveis à temperatura.
- Maior eficiência, com informações baseadas em dados e análises preditivas para otimizar a cadeia de suprimentos dos clientes.
- Maior segurança para os contêineres refrigerados, com alertas imediatos em caso de manipulação ou acesso não autorizado.
- Redução de custos, evitando danos, deterioração ou reivindicações de seguro.
- Maior transparência e conformidade com os requisitos regulatórios.

Vale destacar que a MSC transporta mais de 1 milhão de contêineres refrigerados por ano e possui uma das frotas de contêineres refrigerados mais avançadas do mundo, além de contar com equipes especializadas, compostas por mais de 1.000 especialistas em contêineres refrigerados ao redor do globo.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 06/02/2025*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### 'GESTÃO ORÇAMENTÁRIA VAI SER DESAFIADORA ATÉ O FINAL', DIZ HADDAD

Ministro afirma que governo 'não terá um momento de respiro' para ajustar contas públicas

Por Bruna Lessa — Brasília



*Fernando Haddad, ministro da Fazenda, durante entrevista à Míriam Leitão — Foto: Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda*

Em meio à pressão por novas medidas de contenção de gastos e ao impasse entre Poderes sobre a destinação de emendas parlamentares, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quarta-feira que a gestão orçamentária "será desafiadora" até o fim da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante entrevista a Miriam Leitão, na GloboNews, ele afirmou que o Orçamento de 2025 não deixou de ser votados por questões técnicas. No Congresso, a definição sobre as emendas tem atrapalhado as negociações. Haddad ressaltou que há "muito o que fazer".

— Se tudo der certo este ano penso que vamos ter entregue um conjunto de 30, 40 medidas que eu considero que vai me honrar. Mas, apesar disso, penso que a gestão orçamentária vai ser desafiadora até o final, ela não vai dar trégua para nós, não vamos ter um momento de respiro, porque temos trabalho a fazer — disse o ministro.

Haddad também afirmou que se reuniu nesta quarta-feira com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), para discutir prioridades econômicas do governo e pediu que a Casa evite "pauta-bomba" e distorções que possam comprometer o equilíbrio fiscal.

Na ocasião, o ministro realizou a entrega de uma lista com 25 projetos prioritários para a economia, incluindo medidas para o ajuste das contas públicas.

— Eu fui discutir com o presidente Hugo Motta hoje, 15 outras medidas, oito das quais estão em tramitação, parte na Câmara, parte no Senado. É uma construção. (...) Evitando pauta-bomba, evitando distorções, atacando ineficiências. Se fizermos isso, não estamos longe de conseguir a estabilidade brasileira em termos fiscais — disse o ministro.

Entre os projetos apresentados, está a limitação dos supersalários, tema já aprovado na Câmara e que aguarda análise do Senado. Haddad sinalizou que negocia alterações com senadores para resgatar pontos desidratados. Segundo ele, há possibilidade de os deputados reconsiderarem a posição na primeira fase da tramitação.

— Hoje, foi objeto de conversa com o Hugo Motta e estabelecemos um entendimento de que se o projeto, que já foi votado na Câmara, está no Senado, volta com ingredientes novos de segurança para corrigir esta distorção, a Câmara está disposta a reconsiderar. A bola está com o Senado — disse o ministro.

O governo pretendia reforçar essa pauta com um novo projeto em 2025. Mas o ministro não citou essa segunda frente de atuação.

Haddad destacou que a estabilidade fiscal deve ser uma agenda prolongada para o país, e não apenas para o atual governo. Na próxima terça-feira (11), o ministro se reunirá com senadores para dar continuidade às discussões.

### **Compensação para isenção de IR até R\$ 5 mil**

O ministro da Fazenda informou que o projeto para a correção da tabela do Imposto de Renda, beneficiando quem ganha até R\$ 5 mil, já está pronto e aguarda a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Mais cedo Haddad, disse que a proposta será encaminhada ao Congresso nas próximas semanas e seguirá um processo de tramitação cuidadoso para garantir transparência e justiça fiscal.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 06/02/2025*

## **A FUSÃO DE GOL E AZUL TEM QUE SER DECIDIDA TECNICAMENTE E PELO CADE**

*Por Míriam Leitão*



*Gol e Azul comunicaram memorando de intenção para fusão — Foto: Custódio Coimbra / Agência O Globo*

As ações da Gol subiram fortemente hoje depois que o ministro Silvio Costa Filho, dos Portos e Aeroportos, declarou ao programa “Bom Dia ministro” que o governo espera que a fusão das Gol Linhas Aéreas com a Azul Linhas Aéreas possa ser concluída em 12 meses. Há vários problemas nesse posicionamento do ministro. Quem decide se a fusão pode acontecer, num setor que já é tão concentrado como esse, é o

órgão de defesa da concorrência, ou seja, o Cade. Segundo, não cabe ao ministro dizer que é a favor da fusão entre duas empresas privadas. Terceiro, o risco de mais concentração num setor fechado como o do transporte aéreo de passageiros no Brasil sempre será do consumidor. Eliminar concorrência produz alta de preços, sempre foi assim. Por isso, todo o cuidado é pouco.

O próprio ministro Silvio Costa deu números que mostram a delicadeza do assunto. Segundo ele, 63% do transporte aéreo de passageiros no Brasil é dessas duas companhias. Ou seja, as duas juntas representarão uma concentração grande no mercado brasileiro que será então um duopólio.

A ideia de que é preciso aprovar a fusão para salvar as companhias também é discutível. As empresas têm resultado operacional positivo. E mesmo a TAM que entrou na reestruturação financeira pela lei americana, o Chapter 11, já saiu do processo. O ministro mesmo disse que o setor cresceu 14% e agregou em dois anos 20 milhões a mais de passageiros.

Segundo o ministro, a principal preocupação do governo é de que “essas duas companhias possam se preservar e não passar por um processo de concordata”. E disse que se a companhia quebrasse seria o “caos para a economia brasileira”.

Segundo o ministro, o Cade é quem vai autorizar ou não, mas disse que espera que em 12 meses seja concluído. Ele já se reuniu com os presidentes das companhias e vai se reunir na semana que vem com o presidente do Cade. E não deixa dúvidas sobre a sua torcida para que seja aprovada a fusão. Que liberdade terão os técnicos para decidir, se o ministro já diz que o risco de impedir a fusão é de quebra das companhias. E se os técnicos do Cade avaliarem que há sim risco de abusos com um nível tão alto de concentração?

Esse assunto só pode ser decidido tecnicamente. Se for aprovado, que seja com salvaguardas para a proteção dos interesses do consumidor. O ministro diz que se houver a fusão, o governo não

aceitará aumento de preços. Mas o governo, como se sabe, sempre errou quando resolveu ser fiscal de preços.

Fonte: *O Globo - RJ*  
Data: 06/02/2025

## ECONOMIA FLUMINENSE DEVE CRESCER ACIMA DA MÉDIA NACIONAL POR QUATRO ANOS SEGUIDOS, DIZ FIRJAN

Por *Luciana Casemiro*



*Investimentos em setores estratégicos do estado do Rio, como petróleo e infraestrutura, devem sustentar o crescimento econômico fluminense em 2025 acima do nacional, diz economista da Firjan — Foto: Fábio Guimarães/ foto de arquivo*

Depois de uma década de encolhimento, entre 2010 e 2020, o PIB do Estado do Rio de Janeiro acumulou uma queda de 5,4%, a economia fluminense caminha para crescer quatro anos consecutivos acima da média nacional. Estudo feito pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) aponta que o PIB do estado teve alta de 2,5% no terceiro trimestre de 2024 contra o anterior e estima que a economia fluminense feche ano com um avanço de 4,1%, enquanto a perspectiva para o PIB brasileiro é de 3,5%.

-De acordo com dados oficiais do IBGE, em 2021, a economia fluminense começa a se recuperar e apresenta um crescimento próximo da média nacional: alta de 4,4% ante 4,8%. De 2022 para cá, o avanço do PIB fluminense tem sido bem maior do que o brasileiro. Os investimentos em setores estratégicos do estado do Rio, como petróleo e infraestrutura, devem sustentar o crescimento econômico fluminense em 2025 acima do nacional, mesmo diante de um cenário desafiador - diz Jonathas Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan.

Fonte: *O Globo - RJ*  
Data: 06/02/2025

## HADDAD ACHA QUE PODEM ACONTECER SURPRESAS POSITIVAS NA INFLAÇÃO

Por *Míriam Leitão*



*Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a política monetária precisa ser certa: 'não seja nem alguém nem além da necessidade de combater a inflação' — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acredita que podem ocorrer surpresas positivas na inflação, por causa da safra e da queda do dólar, contudo concorda com a avaliação do Banco Central de que a taxa pode ficar acima do teto da meta em junho, mas que a resposta virá rapidamente por conta do choque de juros.

- A política monetária tem um delay para fazer efeito. Ela não faz efeito na hora. No caso do Brasil, na minha opinião, vai ser mais rápido, muito mais rápido do que se pensa, porque o choque de juros foi muito forte, então a resposta vai vir mais rápido. Penso que nós podemos ter uma acomodação mais rápida também em função disso. Ainda que em junho eles tenham escrito uma carta para nós, eu acredito que o horizonte relevante do Banco Central já vai estar convergindo para a meta.

Na ata divulgada na terça-feira, o BC destaca que "as expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, elevaram-se de forma significativa em todos os prazos, indicando desancoragem adicional e tornando assim o cenário de inflação mais

adverso", o que requer uma política mais contracionista, afirma o comitê. O documento confirma a alta de um ponto percentual em março, já indicado na última reunião de 2024, mas não dá o forward guidance (ou seja, indicação) do que será feito na reunião de maio.

Para o ministro, o ciclo de combate à inflação com alta de juros, tem que ser muito certo, em um prazo condizente com a necessidade do país, mas tem que ser muito calibrado para que o remédio "não seja nem aquém nem além da necessidade de combater a inflação".

- Até porque, se for muito além, você vai ter problemas fiscais pelo lado da receita, pelo lado da atividade econômica, pelo lado do investimento. E se for aquém, você vai comprometer o poder de compra do trabalhador. É uma arte conduzir bem a política monetária em harmonia com a política fiscal.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 06/02/2025*

## APÓS LULA REJEITAR PRESSÃO POR TROCA DE MINISTRO, ALCOLUMBRE ACIONA PLANO B

*Por Malu Gaspar*



*O novo presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre e novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, se reúnem com o Presidente Lula no Palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

Depois de o presidente Lula reagir a pressões de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e dizer numa entrevista a rádios mineiras que não há motivo para tirar o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, do cargo, o presidente do Senado já botou em prática seu plano B.

De acordo com interlocutores de Alcolumbre e auxiliares de Lula, o senador, que tem o apoio de um grupo de colegas pela troca no ministério, tem duas reivindicações alternativas.

Uma é colocar Victor Saback, secretário de geologia, mineração e transformação mineral, na secretaria-executiva – substituindo Arthur Valério, que está de saída.

A segunda é indicar um novo presidente para a Pré-Sal Petróleo (PPSA), hoje sob o comando de uma interina, Tabita Loureiro.

A PPSA é uma empresa pública vinculada ao MME que gerencia os contratos de produção no pré-sal e arrecada royalties da exploração de petróleo e gás natural para a União, que depois são repassados para Estados, municípios e o Distrito Federal.

A expectativa é a de que, apenas neste ano, sejam arrecadados US\$ 5,8 bilhões (R\$ 33,4 bilhões na atual taxa de câmbio) com royalties – para o ano que vem, a projeção é ainda maior, de US\$ 7,6 bilhões (R\$ 43,8 bilhões).

Parte desse dinheiro vai para o Fundo Social do Pré-Sal, cobiçado por um dos aliados de Alcolumbre na ofensiva para derrubar Silveira – o empresário Carlos Suarez. Conhecido como rei do gás, ele trabalha para conseguir financiamento para a construção de gasodutos que viabilizem uma rede de distribuidoras de gás que ele tem em diversos estados.

Conforme informou o blog, Alcolumbre tem como aliados parlamentares insatisfeitos com a gestão do ministro, como Omar Aziz (PSD-AM), Otto Alencar (PSD-BA), Eduardo Braga (MDB-AM) e Marcos Rogério (PL-RO). No Senado, Silveira é visto como um ministro que virou as costas para a Casa no loteamento político de estatais, priorizando os interesses do Palácio do Planalto.

Já Suarez entrou em rota de colisão com o ministro por conta de uma disputa com a Âmbar Energia, dos irmãos Joesley Batista e Wesley Batista, que compraram térmicas da Eletrobras na Amazônia. Suarez, que é dono de uma distribuidora de gás no estado, questiona a aquisição na Justiça através da estatal Cigás, controlada por ele.

Apesar do lobby de Alcolumbre, Lula garantiu nesta terça-feira (5) que não vai trocar o comando de Minas e Energia e chamou Silveira de “ministro excepcional”.

“Ele será mantido ministro, não há por que mexer numa coisa que está fazendo uma revolução no setor energético brasileiro e no setor de Minas desse país”, afirmou o presidente da República.

Procurada pelo blog, a assessoria de Alcolumbre não se manifestou. Pessoas próximas ao presidente do Senado alegam reservadamente que “esses movimentos não procedem” e que ele continua sendo aliado de Silveira. Já o secretário de mineração, Victor Saback, respondeu que não tem conhecimento de nenhuma articulação envolvendo seu nome para mudança de posto no ministério.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 06/02/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### BIG TECHS DOS EUA ENTRAM NA MIRA DE CHINA E EUROPA APÓS TRUMP IMPOR ‘TARIFAÇÃO’

Os chineses já iniciaram investigação contra o Google e avaliam processo também contra a Apple; os europeus cogitam usar seu mecanismo ‘anticorrupção’, introduzido em 2023

*Por David Meyer (Fortune)*

O setor de tecnologia dos EUA se aliou ao presidente Donald Trump, em parte na esperança de que ele proteja seus interesses no exterior. Mas isso também os torna um alvo para os países que querem se opor às tarifas de Trump.

Na quarta-feira, 5, um dia depois que o governo Trump impôs uma nova tarifa de 10% sobre as importações chinesas – supostamente por causa da imigração ilegal e do comércio de drogas – a Bloomberg informou que a agência antitruste da China estava se preparando para lançar uma possível investigação sobre as práticas da Apple.



A Administração Estatal de Regulamentação do Mercado da China está supostamente analisando o corte de 30% das compras no aplicativo da Apple e suas restrições contra lojas de aplicativos de terceiros e serviços de pagamento externos. Todas essas questões já foram abordadas em outros lugares, principalmente na União Europeia, cuja recente Lei de Mercados Digitais forçou a Apple a abrir parcialmente seu ecossistema.

*Presidente Donald Trump ameaça impor tarifas para produtos importados da Europa Foto: Evan Vucci/AP*

Além das tarifas retaliatórias contra combustíveis fósseis, máquinas e veículos dos EUA, a China respondeu às novas tarifas americanas lançando uma investigação antitruste contra o Google, embora os detalhes sobre as alegações exatas sejam escassos (acadêmicos chineses sugeriram

que isso tem a ver com as restrições que o Google impõe aos fabricantes chineses de smartphones). O Google não oferece serviços ao consumidor na China, mas seu negócio de anúncios está presente no país.

### **Medidas da Europa**

Enquanto isso, a Europa está ameaçando atingir as empresas de tecnologia dos EUA com medidas drásticas se Trump impor tarifas contra o bloco.

Trump disse no domingo, 2, que as tarifas “definitivamente acontecerão com a União Europeia”, e há claramente uma suspeita em Bruxelas de que seu objetivo seria coagir a UE a permitir que os EUA tomem a Groenlândia da Dinamarca e/ou aliviar a pressão regulatória sobre as grandes empresas de tecnologia dos EUA.

O novo chefe de políticas da Meta, Joel Kaplan, reiterou na terça-feira, 4, a opinião do CEO Mark Zuckerberg de que as multas da UE sobre as grandes empresas de tecnologia – como a recente penalidade antitruste de US\$ 840 milhões (R\$ 4,8 bilhões) da Meta sobre o Facebook Marketplace – equivalem a “um imposto ou tarifa sobre as empresas dos EUA”. No mês passado, Zuckerberg pediu a Trump que intervisse contra a cobrança de tais multas pela UE.

Na quarta-feira, dia 5, o Financial Times informou que a Comissão Europeia avalia acionar seu mecanismo “anticorrupção”, introduzido em 2023 e já utilizado num caso de importações chinesas, como resposta ao esperado aumento de tarifas pelos EUA.

A ferramenta permitiria à UE restringir a capacidade da big tech de atender aos usuários europeus e também impor limites aos “aspectos relacionados ao comércio dos direitos de propriedade intelectual”. A Fortune pediu à Comissão que especificasse o que isso poderia significar na prática, mas ela se recusou a comentar.

O artigo do FT citou duas autoridades da UE não identificadas. Um deles disse que “todas as opções estavam na mesa” quando se tratava de combater as possíveis tarifas dos EUA, embora o outro tenha dito que não era certo que a UE visaria os serviços e os direitos de propriedade intelectual dos EUA pela primeira vez.

O advogado especializado em comércio Simon Lester, membro do Baker Institute for Public Policy da Rice University, disse que é possível que os países estejam mirando nas big techs porque essas empresas são as joias da coroa dos EUA e talvez também porque tenham se aliado a Trump.

“Quanto ao destino, estamos todos tentando descobrir com o que Trump realmente se importa mais”, acrescentou Lester. “É a eliminação dos déficits comerciais? Gerar receita tarifária? Coagir um comportamento específico de outros países? Ninguém sabe!”

Os anúncios de tarifas de Trump têm sido caóticos. Há menos de uma semana, ele anunciou tarifas de 25% sobre as importações canadenses e mexicanas. Após a reação dos países, Trump aceitou pausar a incidência das taxas exigindo algumas medidas sobre o aumento da segurança em suas fronteiras com os EUA.

Mas, antes da reversão americana de suas tarifas canadenses, o primeiro-ministro de Ontário, Doug Ford, anunciou que “rasgaria” o contrato recentemente assinado por sua província com a Starlink, a subsidiária de operação de satélites da SpaceX de Elon Musk. Musk foi o maior financiador da campanha de reeleição de Trump e atualmente está tentando dismantelar partes do governo dos EUA em sua função de chefe do Departamento de Eficiência Governamental, ou DOGE.

“Ontário não fará negócios com pessoas empenhadas em destruir nossa economia”, disse Ford. Posteriormente, ele suspendeu a medida de retaliação depois que Trump adiou a implementação de suas tarifas anti-Canadá em 30 dias.

Os planos de expansão da Starlink na África do Sul, terra natal de Musk, também estão em dúvida, após a ameaça do governo Trump de reter o financiamento de medicamentos contra o HIV devido a uma nova e polêmica lei de reforma agrária no país.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/02/2025*

## ARCELORMITTAL TIRA DA GAVETA INVESTIMENTO DE ATÉ R\$ 4 BI NO ESPÍRITO SANTO

Em comunicado, empresa diz que decisão de montar nova linha de laminação de aço em Serra, dentro da usina de Tubarão, visa atender mercados consumidores mais nobres

*Por Ivo Ribeiro*

Em meio à expectativa de medidas mais contundentes por parte do governo federal para frear entrada de aço chinês no País, o grupo ArcelorMittal, do empresário indo-europeu Lakshmi Mittal, informou nesta quinta-feira, 6, que planeja investir até R\$ 4 bilhões em sua usina de aço de Serra, na Grande Vitória, no Espírito Santo.

A decisão da companhia ocorre pouco tempo após suspender projeto do mesmo valor previsto para Minas Gerais, em João Monlevade, que se tornou inviável diante de desafios tecnológicos, de perspectivas de demanda e de alta do dólar, que chegou a R\$ 6,26 (na tarde desta quinta-feira, a moeda americana estava cotada a R\$ 5,75).

Na siderurgia, trata-se de produtos para diferentes mercados. No caso do projeto capixaba, o foco é o mercado de aços laminados planos, com aplicações nos setores automobilístico, de bens eletrodomésticos e de máquinas e equipamentos. Em Monlevade, com duplicação da oferta de aço longo, os alvos eram os mercados industrial e de construção civil.



O projeto na usina capixaba, há muito tempo estudado pela empresa e esperado com ansiedade pelo governo do Espírito Santo, será composto de duas novas linhas de laminação de aço. Ficará dentro da usina de aços planos operada pela unidade Arcelor Mittal Tubarão, que até o início dos anos 2000 era conhecida como Cia. Siderúrgica de Tubarão (CST).

*Linha de produção de aços galvanizados da ArcelorMittal em Santa Catarina Foto: Divulgação/ArcelorMittal*

A ArcelorMittal não deu entrevistas para comentar o projeto, mas trouxe detalhes em comunicado. Conforme a empresa, serão montados uma laminador de tiras de aço a frio (LTF) e uma linha de revestimento contínuo (vai aplicar um revestimento metálico, garantindo uma maior resistência a corrosão e um acabamento diferenciado ao produto).

A grande vantagem será agregação de mais valor a parte do aço produzido atualmente na forma de laminado a quente, que é vendido no País ou exportado.

A linha de laminação a quente na usina Tubarão, que iniciou operação em agosto de 2002, tem capacidade de fazer 4 milhões de toneladas, processando material bruto (placas).

Parte dessa produção vai para São Francisco do Sul (SC), na unidade Vega, onde se transforma em aços galvanizados, de alto valor. A parte que é vendida irá abastecer a laminadora a frio, que, segundo pessoa a par do projeto, terá capacidade de 1,5 milhão a 2 milhões de toneladas ao ano.

**Anúncio descongela projeto no ES**



Maior fabricante de aço do País — 42% do total produzido no ano passado —, com volume equivalente a 15,5 milhões de toneladas de material bruto, a ArcelorMittal informou na nota que o investimento se soma ao programa de R\$ 25 bilhões no País entre os anos de 2022 e 2028.

O anúncio significa tirar da gaveta um projeto acalentado por pelo menos duas décadas. O objetivo é gerar mais valor ao atual produto vendido como laminado a quente, que tem algumas limitações de aplicações no mercado. Segundo a empresa, os estudos de viabilidade técnica foram concluídos e agora o projeto segue os trâmites internos de aprovação dentro do grupo.

Em nota, Jorge Oliveira, CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina, afirmou, que “o projeto é mais do que um investimento; é um marco que reforça nosso compromisso com o futuro e com o desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil”.

Ele acrescentou que vai presença da empresa em mercados de alto valor, como automotivo, de eletrodomésticos e construção civil, ao mesmo tempo que aproxima a produção das demandas do consumidor final.”

A expectativa é de que a construção dure cerca de três anos após a fase de aprovação pela alta direção da ArcelorMittal — conselho e diretoria que têm à frente a família Mittal, dona de cerca de 40% do capital da companhia. O grupo, com sede institucional em Luxemburgo e corporativa em Londres, é o segundo maior fabricante de aço do mundo (número 1 no Ocidente), atrás da chinesa Baowu.

### **Início de produção em 2029**

De acordo com a empresa, as fases de engenharia e contratação estão programadas para o primeiro semestre de 2026 e o início de operação das duas linhas para o primeiro semestre de 2029. Diz ainda que esse projeto vai consolidar a usina de Tubarão como uma das mais integradas no processamento de aços planos do Brasil e do mundo, reafirmando a liderança da ArcelorMittal na indústria do aço global.

### **Unidade já foi de empresa estatal**

Nascida como estatal nos anos de 1980 e conhecida como CST, a usina Tubarão tem capacidade para fabricar atualmente 7,5 milhões de toneladas de placas (aço semi-acabado), a partir de três altos-fornos. Desse volume, mais da metade é transformada em laminado a quente.

A previsão da siderúrgica é de gerar 2,5 mil empregos no pico das obras de instalação das linhas. Quando entrar em operação, estimam-se 450 profissionais para operação.

Segundo Oliveira, o novo investimento não contribuirá com o aumento de emissões atmosféricas ou do consumo de água do Rio Santa Maria da Vitória, utilizado pela companhia atualmente para se abastecer. No Brasil, a empresa emprega 20 mil pessoas, com operações industriais em oito Estados (MG, ES, RJ, SC, CE, BA, SP e MS). Também produz 5,1 milhões de toneladas de minério de ferro e atua ainda na geração de energia para consumo próprio.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/02/2025*

## **BRASIL IMPORTOU 11,85% A MAIS DO QUE EXPORTOU PARA OS EUA DESDE 2014**

Exportações no período somam US\$ 337,8 bilhões; e importações, US\$ 377,8 bilhões

*Por Redação*

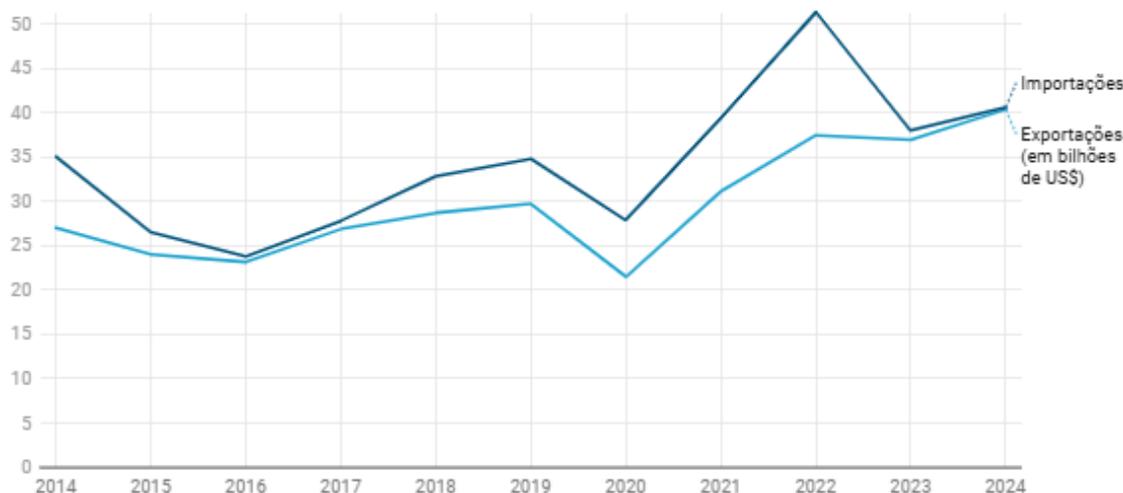
Em entrevista concedida para emissoras de rádio na quarta-feira, 5, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a dizer que vai impor a reciprocidade se os Estados Unidos impuserem tarifas aos produtos oriundos do Brasil. “É lógico. É o mínimo de decência um governo utilizar a reciprocidade”. disse.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços indicam que, em um recorte temporal iniciado em 2014, as importações brasileiras de produtos vindos dos Estados Unidos foram 11,85% superiores às exportações.

Na soma do período, as exportações do Brasil para os Estados Unidos chegaram a US\$ 337,8 bilhões; e as importações, US\$ 377,8 bilhões. O saldo da balança comercial no período indica que o Brasil “comprou” US\$ 40 bilhões a mais do que “vendeu” para os Estados Unidos. Confira a evolução no período. Para saber o volume de cada ano, clique na barra desejada.

### Balança comercial entre o Brasil e Estados Unidos

Importações brasileiras superaram as exportações em todos os anos desde 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. • [Obter dados](#)

### Prós e contras e mercado chinês

Um estudo do banco Itaú aponta que, em uma nova rodada de conflito comercial, os impactos positivos para o comércio brasileiro podem ser mais limitados, enquanto as consequências negativas tendem a ser maiores.

“Na primeira guerra comercial do Trump, em termos relativos, o Brasil acabou sendo beneficiado. Em primeiro lugar, a gente não pagou tarifas. O setor do aço chegou a ser cogitado, mas (os EUA) desistiram. O fato é que o País performou muito bem, dado que outros países estavam pagando tarifas”, afirma Igor Barreto Rose, economista do Itaú e responsável pelo estudo.



Para entender melhor qual pode ser o impacto para o Brasil se o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, detonar uma nova guerra comercial acesse a reportagem completa neste link.

**Exportações para os Estados Unidos desde 2014 somaram US\$ 337,8 bilhões; e importações, US\$ 377,8 bilhões** Foto: Márcio Fernandes/Estadão

Os Estados Unidos são o segundo na balança comercial do Brasil quando o assunto são exportações, respondendo por 14,95% do total, ficando atrás da China, com 21,10%. Os principais produtos exportados para o mercado norte-americano são o minério de ferro, óleo de petróleo ou minerais betuminosos, soja, carne e celulose. Confira detalhes aqui.

No caso do principal parceiro comercial do Brasil, a China, as importações de 2014 até 2024 somaram R\$ 450 bilhões, volume 19,1% superior ao que o Brasil comprou dos Estados Unidos. Já

as exportações do Brasil para a China foram mais do que o dobro do que foi enviado para os Estados Unidos no mesmo período, chegando a US\$ 729,43 bilhões, numa evolução de 115,9%.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/02/2025*

## OPINIÃO - A ESPERANÇA TEM COR – E É O VERDE DA AMAZÔNIA

Oportunidade de sediar COP-30 é única, com potencial de legitimar liderança do Brasil no debate sobre temas ambientais

*Por Marina Grossi*

As tensões geopolíticas que estiveram tão presentes ao longo de 2024 devem continuar sendo desafios em 2025. Os conflitos internacionais seguem fazendo vítimas, gerando impactos econômicos e sinalizam que a ordem de segurança global está fragmentada demais para negociar a paz. A globalização enfrenta seus reveses, com o encolhimento do comércio internacional de bens, fissuras nas cadeias globais de suprimento, a crescente polarização política, além do sentimento disseminado de que o multilateralismo e seus valores estão perdendo a eficácia.

A eleição e o retorno à Casa Branca do republicano Donald Trump, nos Estados Unidos, alimentam ainda mais essa percepção e, na esfera climática, houve novamente o rompimento com o Acordo de Paris. Em sua gestão anterior, Trump retirou o país do Tratado e eliminou políticas climáticas adotadas por seu antecessor, Barack Obama. Seu segundo mandato já começou nessa mesma linha. A notícia da eleição de Trump contaminou com um certo pessimismo as negociações durante a COP-29, realizada em novembro em Baku, no Azerbaijão. Apesar disso, a conferência trouxe resultados importantes, como a aprovação dos artigos que devem impulsionar o mercado global de carbono, e uma cifra, ainda que insuficiente, de financiamento climático para os países em desenvolvimento – US\$ 300 bilhões/ano.



*Centro de Belém; cidade receberá a COP no fim do ano Foto: Tiago Queiroz/Estadão*

Um alento veio do encontro do G-20, realizado no Rio, que avançou em pontos importantes para a agenda do desenvolvimento sustentável, como o combate à pobreza e o redesenho da governança global. Na esfera ambiental, à frente da presidência do grupo, o Brasil defendeu o engajamento das nações para elevar o nível de ambição da próxima rodada de NDCs, que são os compromissos dos países perante o Acordo de Paris, de modo a perseguir a meta de limitar o aumento da temperatura

global a 1,5°C. As novas NDCs dos países serão alvo de discussão na COP-30, em Belém, em 2025.

Histórica já de berço, a COP-30 vai atrair os olhares do mundo para o Brasil, a Amazônia, sua biodiversidade e para os povos da floresta. A realização de uma conferência sobre mudanças climáticas da ONU reacende a crença em um despertar definitivo para a emergência do clima. Como presidente da COP-30, o Brasil terá a primazia de conduzir os países na direção de um documento final robusto, que coloque o mundo definitivamente na rota da economia neutra em carbono com inclusão social. Sabemos, contudo, que ela será recheada de debates difíceis, como a continuidade da discussão sobre o financiamento necessário para os países em desenvolvimento conduzirem sua transição energética, a adaptação aos eventos extremos que já estão ocorrendo e a justiça climática.

A conversa sobre dinheiro, ponto nevrálgico das COPs, exigirá um resgate da cooperação internacional, do bilateralismo e do multilateralismo para que se chegue a soluções inovadoras e plausíveis para o enfrentamento da crise climática. Não será mais possível contar apenas com recursos concessionados, então é preciso desenvolver instrumentos financeiros calcados em

blended finance, com uma combinação de capital privado e filantrópico de modo a gerar impacto positivo, com transparência e boa governança.

O setor empresarial brasileiro está atento a essa movimentação, e já se mobiliza para reforçar o diálogo com o governo brasileiro, os governadores da Amazônia Legal e com entidades empresariais globais para construir um caminho ousado, à altura da tarefa que será realizar a COP-30. Ainda há inúmeros desafios a serem superados – sociais, logísticos, de infraestrutura e conectividade – mas a oportunidade de sediar a COP-30 é única, com o potencial de legitimar definitivamente a liderança do Brasil no debate sobre os temas ambientais. País mais megadiverso do mundo, detentor de quase 60% da floresta amazônica e de outros importantes biomas, temos autoridade para pautar o enfrentamento das crises do clima e da biodiversidade e liderar pelo exemplo. A esperança de um novo tempo tem cor – e essa cor é o verde da Amazônia.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/02/2025*

### **HADDAD PREVÊ INFLAÇÃO EM JUNHO ACIMA DO TETO DA META: ‘POLÍTICA MONETÁRIA TEM UM DELAY’**

Em entrevista à Globo News, ministro da Fazenda afirma que bola do combate aos supersalários está com o Senado; em relação à reforma do imposto de renda, Haddad relata que Lula quer consultar AGU sobre constitucionalidade

*Por Daniel Tozzi Mendes (Broadcast) e Giordanna Neves (Broadcast)*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a inflação acumulada em 12 meses deverá romper o teto da meta, de 4,5%, no mês de junho, em linha com o que o Banco Central sinalizou na ata da reunião da semana passada do Comitê de Política Monetária (Copom). Haddad falou sobre o tema em entrevista à jornalista Miriam Leitão, veiculada pela GloboNews na noite da quarta-feira, 5.

Caso o estouro se confirme, o ministro disse esperar que o Banco Central encaminhe uma carta ao Conselho Monetário Nacional (CMN) com uma proposta para a convergência da inflação à meta, já que a política monetária age com “delay” e o efeito dos juros altos não devem se materializar integralmente agora. O ministro acrescentou, que, em junho, o horizonte relevante para a atuação do Banco Central será diferente do atual.

Haddad voltou a dizer que respeita a autonomia do Banco Central para conduzir a política monetária e o trabalho dos técnicos da autarquia. Quando a inflação desancora, o Banco Central tem mesmo de agir, segundo o ministro. “Mas tem que ser muito calibrado para que o remédio não seja nem aquém, nem além da necessidade de garantir aquela [meta de] inflação, até porque, se for além,



“você vai ter problemas fiscais pelo lado da receita, pelo lado da atividade econômica, pelo investimento”, afirmou.

Haddad disse acreditar que, apesar da perspectiva de estouro da meta em junho, possa haver “surpresas” positivas no front inflacionário em relação às projeções que o mercado tem hoje, caso a política econômica seja conduzida da maneira adequada.

*Haddad voltou a dizer que o governo pretende corrigir distorções e garantir a equidade na cobrança de impostos no País Foto: Wilton Junior/Estadão*

### **Supersalários**

O titular da pasta da Fazenda disse que teve conversas na quarta-feira, 5, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre possíveis medidas para combater os supersalários



no setor público. Os deputados rejeitaram uma proposta sobre o tema no ano passado, mas pode haver uma reconsideração, afirmou o ministro.

Segundo Haddad, a “bola” da questão dos supersalários está agora com o Senado. O ministro revelou que terá um encontro com senadores para discutir o tema na terça-feira, 11.

Em relação ao Judiciário, Haddad disse que já teve conversas com a cúpula do Supremo Tribunal Federal (STF) e que há um entendimento de que é necessário combater os supersalários.

O ministro voltou a dizer que a questão do ajuste nas contas públicas deve ser uma questão de Estado, e não de governo.

Haddad fez um balanço da própria gestão até aqui, ao lembrar que o Congresso já aprovou 32 medidas estruturantes que corrigem distorções econômicas e têm o objetivo de garantir crescimento sustentável. “O presidente Lula, tudo o que você leva a ele, ele leva a sério. Eu nunca vi o presidente dispensar uma medida porque ela é impopular”, afirmou.

### Reforma da renda

Haddad ainda disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende chamar a Advocacia-Geral da União (AGU) para verificar se há qualquer tipo de inconstitucionalidade na reforma dos impostos cobrados sobre a renda. A ideia é também convocar outros ministérios para promover discussões sobre “um detalhe ou outro” da proposta.

Haddad voltou a dizer que o governo pretende corrigir distorções e garantir a equidade na cobrança de impostos no País. O ministro lembrou que não há integração entre rendas obtidas via pessoa jurídica e pessoa física no Brasil, o que gera distorções.

Sobre a isenção da cobrança de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, o ministro afirmou que a compensação virá da cobrança de um imposto “mínimo” para quem tem renda mensal de mais de R\$ 50 mil.

Haddad disse que trabalhadores com carteira assinada e funcionários públicos com renda acima R\$ 50 mil já são tributados na fonte e não serão submetidos a novas alíquotas.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/02/2025*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### PANAMÁ DEIXA OFICIALMENTE PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA DA CHINA

Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio disse que Washington “tomará as medidas necessárias”, caso o Panamá não assuma imediatamente medidas para conter a influência da China no Canal

*Por Valor — São Paulo*

O Panamá se retirou formalmente do programa de infraestrutura Cinturão e Rota da China (conhecido como Nova Rota da Seda). O anúncio foi feito pelo presidente panamenho, José Raúl Mulino, nesta quinta-feira (6), após pressões dos Estados Unidos para que o país reduza a influência chinesa no Canal do Panamá.



**Navio passa pelo Canal do Panamá, que está no centro da disputa entre EUA e China — Foto: Divulgação/Panama Canal Authority**

A retirada aconteceu após o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, dizer, no início da semana, que Washington "tomará as medidas necessárias", caso o Panamá não assuma imediatamente medidas para conter a influência da China no Canal.

Mulino e Rubio se encontraram no início da semana para discutir a questão, e o presidente panamenho disse ao representante americano que revisará acordos envolvendo a China e empresas chinesas, além de anunciar uma maior cooperação com os EUA em questões migratórias.

No entanto, Mulino reiterou que a soberania de seu país sobre o Canal não está em discussão e que não abrirá mão do controle da via fluvial.

Os dois portos nas extremidades do Canal — Cristóbal, no lado do Caribe, que leva ao Atlântico, e Balboa, no Pacífico — são operados pela Panama Ports Company, unidade da Hutchison Port Holdings, que, por sua vez, é uma divisão da CK Hutchison, empresa de Hong Kong que está no centro das polêmicas. O Panamá, após pressão americana, está revisando o contrato com a empresa.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 06/02/2025**

## **AÇÕES DA GOL SOBEM 11,4%, APÓS MINISTRO PREVER QUE FUSÃO COM AZUL SERÁ CONCLUÍDA EM 12 MESES**

Volume movimentado pelas ações até às 13h30 era de R\$ 24 milhões, superando o giro completo de R\$ 13,3 milhões registrado na quarta-feira (5)

**Por Ana Beatriz Bartolo, Valor — São Paulo**



**Cade definiu 12 meses como prazo para o processo de fusão da Gol e da Azul — Foto: Custódio Coimbra/Agência O Globo**

As ações da Gol operam com alta de 11,4%, a R\$ 1,56, nesta quinta-feira (6), após o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, falar que o governo espera que a fusão da companhia com a Azul seja concluída em até 12 meses. Mais cedo, os papéis chegaram a subir 15%.

O volume movimentado pelas ações até às 13h30 era de R\$ 24 milhões, superando o giro completo de R\$ 13,3 milhões registrado na quarta-feira (5).

Mais cedo, no programa de rádio "Bom dia, Ministro", transmitido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Costa Filho afirmou que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) definiu 12 meses como prazo para o processo de fusão da Gol e da Azul, e que as duas empresas já estão entregando os documentos necessários.

O ministro deve se encontrar na próxima semana com o presidente do Cade, Alexandre Cordeiro Macedo, para "ir monitorando, acompanhando e fortalecendo" o processo.

Ainda durante a entrevista, Costa Filho disse que o Cade deve avaliar eventuais impactos sobre os preços pagos pelos consumidores, caso a fusão realmente aconteça. “Não vamos aceitar aumentos de passagens que prejudiquem a população”, disse o ministro.

No início da tarde, as ações da Azul subiam 3,9%, a R\$ 3,95.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 06/02/2025*

## PSB E PDT ALEGAM MAIS FIDELIDADE A LULA QUE CENTRÃO, COBRAM ESPAÇO E PODEM EMBOLAR REFORMA MINISTERIAL

Parlamentares influentes das duas siglas demonstram ressentimento por avaliarem que presidente não está valorizando os votos de suas bancadas

*Por Marcelo Ribeiro e Murillo Camarotto, Valor — Brasília*



**PSB e PDT alegam mais fidelidade a Lula que Centrão, cobram espaço e podem embolar reforma ministerial — Foto: Edilson Rodrigues/Edilson Rodrigues/Agência Sen**

Em meio à indefinição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a reforma ministerial, lideranças de PSB e PDT alegam que os partidos são mais leais ao Palácio do Planalto do que o Centrão e cobram espaços mais relevantes, o que deve embolar ainda mais as mudanças no primeiro escalão da gestão petista.

Diante das movimentações de partidos do centro por melhores espaços no time de Lula, pessebistas e pedetistas começaram a se articular para que também sejam contemplados na reforma ministerial. As mudanças devem acontecer nas próximas semanas, com o objetivo de azeitar a relação com as legendas e, conseqüentemente, melhorar o ambiente político entre Executivo e Legislativo.

Nos bastidores, parlamentares influentes das duas siglas demonstram ressentimento por avaliarem que Lula não está valorizando o fato de suas bancadas federais entregarem praticamente a totalidade de seus votos a favor do governo, o que não ocorre entre os filiados de partidos do Centrão.

“Temos uma identificação de pauta com o governo Lula, somos historicamente ligados ao PT. O Centrão tem uma relação de conveniência com o governo. É preciso que eles nos valorizem, porque certamente o nosso apoio a uma eventual reeleição de Lula está muito mais garantido aqui do que lá no Centrão”, avaliou um parlamentar prestigiado do PDT.

No mesmo sentido, um pessebista cita recentes críticas públicas de dirigentes de legendas de centro ao governo Lula e sinalizações de que podem não caminhar com o petista na corrida presidencial de 2026.

Expoentes do PSB demonstram irritação diante dos rumores de que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) pode ser retirado do comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para abrigar uma sigla do centro. Essa mudança representaria a segunda baixa em pouco mais de dois anos de governo sem nenhuma compensação.

Eles lembram que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ocupou, antes de ser indicado para a Corte, o ministério da Justiça e Segurança Pública e foi substituído pelo ex-ministro Ricardo Lewandowski.



A eventual saída de Alckmin deixaria o PSB com apenas uma pasta: a de Empreendedorismo, que, segundo deputados, tem um orçamento “inexpressivo”.

Antes de assumir esse ministério, Márcio França (PSB) foi titular da pasta de Portos e Aeroportos, mas foi substituído por Silvio Costa Filho (Republicanos), que chegou ao posto em um movimento de Lula para contemplar a legenda de Marcos Pereira (Republicanos).

“Fomos uma peça-chave na eleição de 2022 e precisamos ser valorizados por isso durante a gestão. Ou optem por esvaziar ainda mais nossa participação, mas nossa posição de defesa da agenda do governo pode mudar. É o risco de o PSB ficar independente”, afirmou uma fonte da cúpula do partido.

A eventual ruptura, porém, é considerada remota pela ala majoritária do PSB, que defende uma postura crítica, mas descarta um desembarque da base governista.

### **Tabata ministra**

Nome de destaque da bancada e candidata à Prefeitura de São Paulo em 2024, a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) é lembrada por correligionários como uma potencial escolha de Lula para compor a Esplanada dos Ministérios. O alvo preferencial seria o Ministério de Ciência e Tecnologia, atualmente sob comando de Luciana Santos (PCdoB), que migraria para a pasta da Mulheres no lugar de Cida Gonçalves (PT).

A eventual indicação da parlamentar tem sido articulada por lideranças da legenda, entre elas, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), de quem parte da equipe de comunicação passou a trabalhar com Lula para melhorar o desempenho do petista nas redes.

Ministros de Lula também têm a simpatia com o eventual ingresso de Tabata na equipe ministerial, por ter potencial de fortalecer o governo junto às mulheres, ao público jovem e ao eleitorado de centro-esquerda.

Nos bastidores, eles reconhecem que a entrada dela em Ciência e Tecnologia traria novas dificuldades para Lula resolver a equação da reforma, já que a pasta está na mira do União Brasil, que pode perder Turismo para o PSD.

### **PDT**

No PDT, a insatisfação sobre a subrepresentação na Esplanada será transmitida ao governo pelo líder do partido na Câmara, Mário Heringer (MG), na próxima semana. O pedetista deve procurar os ministros da Casa Civil, Rui Costa (PT), e da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT). Ele deve pedir pelo menos mais uma cadeira no primeiro escalão.

Segundo apurou o Valor, prevalece o sentimento de desprestígio e a avaliação de que a legenda foi convidada para compor a base apenas “para fazer número”. O único ministro da sigla é Carlos Lupi (PDT), à frente da pasta da Previdência Social.

Apesar do bom orçamento, o ministério tem poucas entregas na ponta, segundo pedetistas, fazendo com que o cargo não reverta em votos para a sigla em eleições futuras.

Uma liderança do PDT afirmou que Heringer deve demonstrar que o partido tem caminhado junto com o governo, alertar sobre a insatisfação e sugerir que a legenda seja melhor contemplada em reconhecimento a lealdade desde o início da gestão.

Aliados de Lula avaliam que a rebelião de pedetistas e pessebistas será um elemento adicional na “já conturbada” tentativa do presidente de construir um mapa de mudanças na Esplanada.

Com isso, interlocutores do presidente apostam que a reforma ministerial, prevista para as próximas semanas, pode levar um pouco mais de tempo para sair do papel para que a equação final não deixe ninguém “com a sensação de ter sido escanteado ou até mesmo esquecido”.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 06/02/2025*

### MEGATERMINAL DE CONTÊINERES EM SANTOS AVANÇA

Após idas e vindas, Tecon Santos 10 deve ter consulta pública até 20/02 e edital em setembro  
*Por Taís Hirata — De São Paulo*

Após idas e vindas, o governo federal deverá lançar até o dia 20 de fevereiro a consulta pública de um novo megaterminal de contêineres no Porto de Santos, o antes chamado STS 10, agora rebatizado como Tecon Santos 10. A previsão de investimentos é de R\$ 4,5 bilhões.

No mercado já há expectativa de forte interesse pelo ativo. Ao mesmo tempo, há também perspectiva de divergências em torno do projeto, o que pode gerar atrasos.

O empreendimento, que terá que ser construído do zero, deverá ter capacidade para movimentar 3,5 milhões de contêineres por ano, em quatro berços de atracação, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. “Vai quase dobrar a capacidade de operação de contêineres no porto de Santos”, disse ele.



***Costa Filho, ministro, diz que regra de concorrência será definida com TCU — Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil***

O critério da licitação será o maior valor de outorga, cujo mínimo deverá ser de R\$ 1,2 bilhão - o governo pretende destinar os recursos à construção do novo terminal de passageiros em Santos.

O cronograma do ministério prevê, após a consulta pública, o envio do projeto ao Tribunal de Contas da União (TCU) no fim de abril, a publicação do edital em setembro e o leilão em dezembro deste ano, para que o contrato seja assinado em meados de 2026.

***No mercado, expectativa é de interesse de grupos como MSC, Maersk, ICTSI, PSA, CMA CGM e J&F, dizem fontes***

Na disputa, as duas empresas de navegação com maior atuação no Brasil, Maersk e MSC, são dadas como concorrentes certas - caso não haja restrição à participação dos grupos. Hoje as companhias já são sócias em um terminal de contêineres do porto, a BTP (Brasil Terminal Portuário). A CMA CGM, outra companhia de navegação, que recentemente comprou o controle da Santos Brasil, que tem um grande terminal de contêineres em Santos, também deverá se interessar, assim como outros armadores, por exemplo a chinesa Cosco, segundo fontes.

Grupos portuários internacionais como a PSA, da Temasek (de Cingapura, que chegou a negociar a Wilson Sons), e a ICTSI, das Filipinas (que já tem terminais no Brasil), também são apontadas como potenciais interessadas. Outra empresa que poderá se interessar é a J&F, da família Batista, que recentemente assumiu o controle do terminal de contêineres em Itajaí (SC), segundo pessoas que acompanham o projeto.

No setor, há também expectativa de controvérsias que poderão afetar o calendário do governo - algo que já ocorreu no passado. No governo anterior, quando o projeto foi lançado, as regras do leilão foram alvo de disputa entre operadores. A principal crítica partiu dos terminais portuários bandeira branca, que criticavam a possibilidade das empresas de navegação Maersk e MSC participarem do



leilão. Naquele momento, o edital proibia que os grupos disputassem em sociedade, por meio da BTP, mas permitia que entrassem separados, o que gerou questionamentos que travaram o avanço.

A crítica era que os dois principais armadores do país privilegiariam seus próprios terminais, em detrimento dos demais, e, caso conquistassem uma nova área, os terminais não verticalizados - em especial Santos Brasil - seriam prejudicados.

Hoje, no novo projeto, uma das dúvidas é justamente como ficará a regra de concorrência. Questionado sobre o tema, o ministro disse que o assunto será discutido durante a consulta pública e que será definido em diálogo com o TCU. “A questão da possibilidade de armadores participarem compete ao TCU. Como vamos fazer audiências públicas, a gente quer poder formar uma opinião melhor.”

Fontes próximas aos grupos dizem estar confiantes de que as empresas de navegação poderão disputar. Alguns avaliam que o fato de a Santos Brasil, que vinha sendo uma grande crítica à participação dos armadores, ter sido comprada pela CMA CGM deve aliviar os questionamentos. Porém, outros afirmam que ainda deverá haver resistência em torno da regra.

Outra preocupação em relação ao projeto, que na visão de fontes pode gerar debates, é o temor de congestionamento viário em Santos, dado que o novo terminal deverá trazer fluxo grande de caminhões. A Autoridade Portuária de Santos já anunciou que fará obras viárias para melhorar o acesso na região antes que o terminal entre em operação, mas ainda assim deverá haver críticas, dizem fontes.

Do lado das empresas de navegação e de pessoas que analisam o projeto, outros temores estão no radar, segundo fontes. Um deles é quando o terminal poderá atingir sua capacidade total, pelas regras do projeto. Há uma preocupação de que a operação demore demais para atingir seu pico, o que significaria retardar o aumento de capacidade do Porto de Santos, que já está próximo do limite para contêineres.

Outra fonte diz que também há incerteza sobre qual será a responsabilidade do vencedor em relação ao terminal de passageiros, que deverá ser construído com recursos arrecadados no leilão. O arranjo foi uma forma de viabilizar os dois projetos: antes, havia pressão para que o terminal de contêineres dividisse a área com o de passageiros. Com o acordo, o empreendimento de carga conseguiu ficar com todo o terreno, mas mediante a contrapartida de viabilizar o projeto para os turistas.

Perguntado sobre o tema, o ministro Costa Filho disse que ainda não foi definido de que forma se dará a obrigação. “Ainda estamos discutindo se ele vai fazer parte do projeto ou se vai se fazer a concessão de área à parte.”

Para outra fonte, o principal risco é que todos esses debates atrasem o projeto e eventualmente o joguem para o governo seguinte. Esse cenário, segundo pessoas que atuam em Santos, gera preocupação devido ao congestionamento que já existe no porto e que só tende a se agravar nos próximos anos.

Questionado sobre o projeto, o diretor-presidente da MSC Shipping Brasil, Elber Justo, afirmou que “com o anúncio do leilão do Tecon 10, o governo felizmente endereça o grande problema da infraestrutura portuária que vem comprometendo de forma sistêmica os ‘schedules’ [janelas] dos navios, pois a restrição de oferta em Santos ecoa em toda a rotação das embarcações, afetando a carga, o comércio exterior, o desenvolvimento do país”. Procurados, a Maersk, a CMA CGM e a J&F não se manifestaram. A reportagem tentou contato com a PSA, a ICTSI e a Cosco, mas não teve retorno.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 06/02/2025**

### EXCLUSIVO: RAÍZEN BUSCA AUMENTO DE CAPITAL PARA REDUZIR PRESSÃO DE DÍVIDA DO GRUPO COSAN

Negociações para a capitalização da companhia (joint venture do grupo com a Shell) já estão em andamento, de acordo com fontes que falaram sob condição de anonimato

*Por Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo, Valor — São Paulo*

Após vender as ações da Vale em janeiro e levantar R\$ 9 bilhões, o grupo Cosan, do empresário Rubens Ometto Silveira Mello, continua buscando alternativas para reduzir sua alavancagem. O Valor apurou que a Raízen, companhia produtora de açúcar e etanol e distribuição de combustíveis, discute um aumento de capital.



*Raízen, produtora que atua com açúcar, etanol e distribuição de combustíveis, discute aumento de capital — Foto: Divulgação*

As negociações para a capitalização da companhia (joint venture do grupo com a Shell) já estão em andamento, de acordo com fontes que falaram sob condição de anonimato.

O grupo de Ometto também estudou outras possibilidades para reduzir as dívidas, como a entrada de um sócio na companhia de gás — a Compass. Por ora, contudo, essas conversas estão descartadas, segundo uma pessoa a par do assunto. Bancos de investimento também apresentaram proposta de capitalização da própria Cosan — movimento também rejeitado pelo empresário Rubens Ometto, que não aceita a diluição na holding.

Procurado pela reportagem, o grupo Cosan não comenta.

A busca por um aporte privado (“private placement”) na Compass esteve na mesa do grupo nos últimos meses e atraiu diversos interessados, sobretudo estrangeiros, apurou o Valor. A entrada de um sócio na empresa de gás natural perdeu força neste momento, mas não está totalmente fora de questão.

A Cosan tem 88% da Compass — o restante está nas mãos de gestoras de investimentos e também do Bradesco Vida e Previdência. A empresa de gás desistiu de fazer uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) em 2020 e, desde então, recebeu aportes privados.

Em 2021, levantou R\$ 810 milhões no mercado, com aporte de fundos liderados pela Atmos. Depois, em setembro do mesmo ano, teve nova injeção de capital, de R\$ 1,44 bilhão, liderada pelo Bradesco. Com as duas operações, a empresa teve um aumento de capital de R\$ 2,25 bilhões — a Cosan ficou com 88% do negócio. A ideia é retomar o IPO no futuro.

Também em outubro do ano passado, como forma de reduzir a pressão sobre a dívida, o grupo Cosan tentou abrir o capital da Moove, seu negócio de lubrificantes, na bolsa de Nova York. O cancelamento ocorreu às vésperas da precificação do papéis — a companhia avaliou que os investidores estavam descontando demais as ações. Essa é uma transação que também deverá voltar à mesa quando as condições de mercado voltarem a ficar mais favoráveis ao mercado de capitais.

Tanto Compass quanto Moove têm demanda dos investidores, incluindo estrangeiros, pela resiliência dos dois negócios.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 06/02/2025*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### PORTO DE ITAJAÍ MANTERÁ OPERAÇÃO DE CARGA DURANTE ATRACAÇÃO DE CRUZEIROS

Da Redação Portos e logística 06/02/2025 - 19:51



A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou uma medida que permitirá a continuidade da operação de carga geral no Porto de Itajaí (SC) mesmo durante a atracação de navios de cruzeiro. Até então, as atividades eram interrompidas enquanto os cruzeiros estavam no porto, impactando a movimentação de mercadorias. Com a mudança, a movimentação terrestre de cargas no cais público poderá ocorrer simultaneamente à presença dos navios de turismo.

O diretor de operações da APS, Beto Mendes, destacou que os ajustes feitos garantirão mais eficiência na logística portuária. Já o presidente da APS, Anderson Pomini, ressaltou que a medida fortalece a economia local e a relação porto-cidade, permitindo que as cargas estejam prontas para embarque assim que os navios desatracarem.

Além disso, a APS anunciou o início de uma campanha de dragagem, que deve durar cerca de 10 dias, para restaurar o calado operacional do Porto de Itajaí. O serviço vai abranger o canal de navegação interno e externo, os berços de atracação e as bacias de evolução, garantindo melhores condições para a movimentação portuária.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/02/2025

#### VPORTS INVESTIRÁ R\$ 30 MILHÕES PARA DRAGAGEM EM VITÓRIA E BARRA DO RIACHO

Da Redação Portos e logística 06/02/2025 - 16:01



A Vports assinou contrato para a dragagem dos portos de Vitória e Barra do Riacho, no Espírito Santo, com investimento de R\$ 30 milhões. As obras começam em março em Barra do Riacho e em abril no Porto de Vitória, com a remoção de 600 mil metros cúbicos de sedimentos. O calado de Barra do Riacho passará de 8,6m para 11m, enquanto Vitória manterá 12,5m. O objetivo é garantir qualidade operacional e atrair novos investimentos, especialmente na área de 522 mil m<sup>2</sup> em Barra do Riacho. Em 2024, o complexo portuário de Vitória movimentou 8,4 milhões de toneladas, um aumento de 15% em relação ao ano anterior.

Desde 2022, a Vports já investiu R\$ 580 milhões em infraestrutura, incluindo a revitalização do ramal ferroviário e melhorias nos armazéns, berços e sistemas de segurança. O crescimento também impulsionou a movimentação de cargas, com aumentos de 30% nos contêineres, 63% no café, 90% no granito e 109% nos veículos. A empresa também recuperou patrimônio histórico, transformando armazéns em espaços de integração com a comunidade.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/02/2025

### MAERSK REGISTRA CRESCIMENTO EM 2024, COM ALTA DE 65% NO EBIT

Da Redação Navegação 06/02/2025 - 15:33



A A.P. Moller - Maersk reportou resultados com crescimento em todos os segmentos e um aumento de 65% no EBIT, totalizando US\$ 6,5 bilhões. O desempenho foi impulsionado pela alta demanda por contêineres, aumento nas taxas de frete e crescimento nas receitas de terminais, logística e serviços. Com base nos resultados positivos, a empresa anunciou um dividendo de 1,120 DKK (coroa dinamarquesa) por ação e um programa de recompra de ações de até US\$ 2 bilhões em 12 meses.

O segmento de 'Transporte Marítimo' registrou maior rentabilidade, beneficiado pelo aumento das taxas de frete e alta demanda, enquanto Logística e Serviços cresceu 7%, impulsionado por armazenagem e transporte aéreo. Já os terminais alcançaram EBITDA e EBIT recordes, com elevação nos volumes e tarifas. Para 2025, a empresa projeta crescimento de 4% no volume global de contêineres e prevê um mercado volátil, sujeito a incertezas macroeconômicas e à reabertura do Mar Vermelho. Durante 2024, a Maersk retornou US\$ 1,6 bilhão aos acionistas por meio de dividendos e recompra de ações, além de US\$ 1,1 bilhão resultante da separação da Svitzer, empresa de apoio portuário.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/02/2025

### GOVERNO PREVÊ R\$ 20 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA PORTOS E HIDROVIAS ATÉ 2026

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 06/02/2025 - 17:22



#### **Ministro Silvio Costa Filho destaca concessões e modernização da infraestrutura logística**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou nesta quinta-feira (6) que os investimentos no setor portuário brasileiro devem atingir R\$ 20 bilhões até 2026. Durante entrevista ao programa 'Bom Dia Ministro', do canal Gov, ele ressaltou a importância das hidrovias para a logística nacional e os desafios da navegação interior, especialmente em períodos de estiagem.

“O Brasil tem um grande potencial hidroviário, com 8.000 quilômetros de hidrovias navegáveis, que podem chegar a 42.000 km. Isso representa uma redução de até 40% nos custos logísticos e uma alternativa sustentável para o transporte de cargas e passageiros”, afirmou o ministro.

O governo federal está priorizando a concessão de hidrovias estratégicas, como as do Paraguai-Paraná e do Rio Madeira, no Amazonas, para facilitar o escoamento da produção agrícola e o transporte de passageiros. De acordo com Silvio Costa Filho, essas rotas são essenciais para a logística do Arco Norte, que já representa 30% das exportações de grãos do país.

“A cada 25 barcaças, temos 500 caminhões a menos nas estradas. Isso não só reduz custos, mas também contribui para a descarbonização do transporte de cargas”, destacou.

Entre as principais preocupações do setor está a estiagem, que compromete a navegabilidade em rios como o Madeira. Para mitigar os impactos, o governo investe em dragagens com contratos de longo prazo. “Estamos licitando dragagens com prazo de cinco anos, para evitar prejuízos ao escoamento da safra”, explicou o ministro.

Além do transporte de cargas, o governo busca impulsionar o transporte de passageiros por hidrovias, especialmente na Amazônia. Segundo Silvio Costa Filho, estão sendo oferecidas linhas de crédito para a modernização das embarcações. “Queremos estimular o transporte de passageiros, que é essencial para o desenvolvimento social e econômico dessas regiões”, afirmou.

No setor portuário, o governo já investiu mais de R\$ 3 bilhões desde 2023, com previsão de mais R\$ 2 bilhões para 2025. O crescimento da movimentação de contêineres nos portos brasileiros foi de 18%, o maior da história. “Os portos são estratégicos para o agronegócio e para a economia do país. Em 2024, tivemos um crescimento de 5% no setor portuário, com destaque para os portos públicos, que cresceram 7%”, disse o ministro.

A descarbonização também está no radar do governo, que aposta no uso de combustíveis sustentáveis e na modernização da frota. “O Brasil será o maior exportador de SAF do mundo. Temos 15 plantas em operação ou em construção, e isso coloca o país na vanguarda da descarbonização do transporte”, concluiu Silvio Costa Filho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 06/02/2025

## BRASIL REDUZ EMISSÕES NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO EM MEIO À EXPANSÃO DO SETOR

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 06/02/2025 - 15:43



Levantamento da Antaq aponta queda de 7,68% nas emissões de carbono entre 2021 e 2023

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) divulgou, na última quarta-feira (5), o primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Setor Aquaviário, apontando uma redução de 7,68% nas emissões de carbono entre 2021 e 2023. O levantamento mostra que, apesar do aumento da cabotagem (4,1%) e da navegação interior (14,4%), as emissões caíram de 2,99 milhões para 2,76 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. O resultado foi atribuído à melhoria

na qualidade dos combustíveis e à redução do teor de bunker na mistura.

“Para sabermos se estamos avançando na pauta de transição energética, a primeira coisa é entender quanto nós emitimos. Esse é o propósito do inventário”, afirmou o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery. O inventário divide as emissões em três frentes: diretas dos portos, indiretas (arrendatários, fornecedores e navios) e consumo de eletricidade.

Segundo a superintendente de ESG e Inovação da Antaq, Cristina Castro, a metodologia adotada segue padrões internacionais e passou por consultas a especialistas. Além da apresentação do inventário, a Antaq firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e protocolos com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Eletrobras e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), visando aprimorar a coleta de dados e impulsionar estratégias para reduzir emissões no setor.

O presidente da CNT, Vander Costa, destacou a importância do transporte aquaviário como alternativa sustentável. “A CNT defende o desenvolvimento da cabotagem e das hidrovias, que são essenciais para um transporte mais sustentável”, disse.

Para complementar a iniciativa, a Antaq lançou o Guia de Descarbonização do Setor Aquaviário, que apresenta diretrizes alinhadas às metas da Organização Marítima Internacional (IMO). O documento reúne ações para reduzir a pegada de carbono e promover a transição energética no setor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/02/2025

### TRANSPETRO CONTRATARÁ SERVIÇOS TÉCNICOS PARA PROJETOS DE NAVIOS

Por Danilo Oliveira Indústria naval 06/02/2025 - 19:31



Empresa abriu licitação em busca de prestadores e profissionais para atividades ligadas à gerência de engenharia marítima com objetivo de dar apoio técnico e administrativo à fiscalização da construção de navios

A Transpetro fará uma licitação, de abrangência nacional, para contratação de serviços técnicos especializados, em diversas disciplinas técnicas, para a gerência de engenharia marítima da empresa. A subsidiária de logística e transportes da Petrobras busca profissionais qualificados para a fiscalização

das atividades de projeto, construção, montagem e comissionamento de navios. O prazo de apresentação das propostas foi aberto na última quarta-feira (5) e a abertura será no próximo dia 26 de fevereiro.

A contratação será realizada em modo de disputa fechado e terá o maior desconto como critério de julgamento. De acordo com o edital, orçamento referencial é de aproximadamente R\$ 54 milhões. O prazo de vigência do contrato será de 1.095 dias, contados da data da celebração do termo. O prazo de execução será contado a partir da data de início da prestação de serviço, respeitado o limite de cinco anos estabelecido na Lei das Estatais (13.303/2016).

Os serviços técnicos de administração de software (Aveva), analista de planejamento, analista financeiro e oficial superior de máquinas (segmento B) serão prestados de forma remota e, excepcionalmente, de maneira presencial duas vezes por semana nas instalações da sede da Transpetro, no Rio de Janeiro (RJ). Eventualmente, poderá ser necessário visitar instituições externas, para a completa prestação dos serviços.

Os demais serviços serão prestados, de forma presencial, nos estaleiros construtores no Brasil a serem definidos na emissão da AS (Autorização de Início de Serviços) e durante a vigência do contrato. A previsão é que os serviços sejam prestados por até quatro equipes em até estaleiros construtores diferentes. As regras permitem a participação de empresas em recuperação judicial ou extrajudicial somente nos casos em que for apresentado, na etapa de homologação, o plano de recuperação aprovado e homologado por decisão judicial em pleno vigor.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/02/2025

### PARANAGUÁ LIDERA EXPORTAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL E FRANGO CONGELADO, SEGUNDO MDIC

Da Redação Portos e logística 06/02/2025 - 17:39



O Porto de Paranaguá (PR) liderou a movimentação nacional de óleo vegetal, frango congelado e fertilizantes em 2024. Dados do Comex Stat, plataforma do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), revelam que o porto paranaense foi o maior exportador de óleo vegetal e frango congelado, enquanto os fertilizantes dominaram as importações. A infraestrutura multipropósito e os investimentos de R\$ 185 milhões em melhorias foram fatores determinantes para esse desempenho.

De acordo com Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná, a estratégia de investimentos em logística e infraestrutura de ponta foi essencial para atender à demanda do mercado e impulsionar as operações portuárias. “Trabalhamos com inteligência logística e investimentos de ponta para suprir a demanda do mercado e alavancar as movimentações portuárias no Paraná”, afirmou.

No segmento de graneis líquidos, o píer público do Porto de Paranaguá respondeu por 53,3% das operações totais. Já no caso do frango congelado, o transporte é feito em contêineres refrigerados (reefer), com um pátio que conta com 5.268 tomadas, o maior da América do Sul. Os fertilizantes, por sua vez, continuam a ser um dos principais produtos importados pelo porto.

Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná, destacou que o terminal possui três berços exclusivos para esse tipo de carga, além da possibilidade de utilizar outros berços quando há disponibilidade na agenda de atracação. “Estamos investindo em diversas mercadorias, principalmente naquelas mais demandadas pelo mercado”, explicou.

No total, Paranaguá e Antonina movimentaram 66.769.001 toneladas de cargas, com destaque para açúcar, fertilizantes, cereais e contêineres. A capacidade de operar com produtos de diversos segmentos tem compensado flutuações no mercado, como a redução no embarque de soja e milho, influenciada por preços internacionais menos atrativos. Os cereais mantiveram seu protagonismo, com um crescimento de 76% na movimentação de trigo, malte e cevada em relação ao ano anterior. A cevada, por exemplo, ultrapassou 40% de market share nas importações, com um aumento de 168% na movimentação no Porto de Paranaguá. O trigo também registrou alta significativa, com crescimento de 157%.

No setor de exportações, o açúcar foi um dos destaques, com 6.412.716 toneladas de açúcar a granel movimentadas, um aumento de 17% em relação a 2023. O açúcar ensacado também cresceu, alcançando 846.305 toneladas, alta de 43%. As cargas transportadas em contêineres também tiveram desempenho expressivo. As exportações cresceram 19%, totalizando 9.049.796 toneladas, com destaque para a carne de frango congelada. Já as importações aumentaram 35%, chegando a 7.276.868 toneladas, impulsionadas por plásticos e outros produtos.

Em 2024, foram registradas 2.724 atracações em Paranaguá e Antonina, um aumento de 4% em relação ao ano anterior. Além disso, 278.353 vagões e 392.214 caminhões acessaram os terminais, reforçando a capacidade logística da região. “Trabalhamos com uma estratégia logística de alta produtividade e com grandes investimentos. Em 2024, foram mais de R\$ 185 milhões destinados a infraestrutura, manutenção de equipamentos e novas obras”, ressaltou Garcia.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 06/02/2025*

## ANTAQ DEFINE PRAZOS PARA ANÁLISE DE INDICADORES TARIFÁRIOS DA VPORTS

*Por Danilo Oliveira Portos e Logística 05/02/2025 - 21:23*



Processo analisado pela agência trata da definição cálculo do 'fator Q' referente ao primeiro ano da concessão da autoridade portuária privada e da definição do fluxograma de medição desse índice

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) estabeleceu os prazos para apuração dos indicadores de qualidade de serviço (IQS) que compõem o 'Fator Q' e o cálculo da receita teto, estabelecidos no contrato de concessão dos portos organizados de Vitória e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Essa análise impacta diretamente o cálculo do reajuste da receita tarifária



para o ano de 2024, incluindo a validação do fator Q, índice de desempenho calculado anualmente, essencial para composição da receita teto, pois reflete a qualidade dos serviços prestados pela VPorts, que assumiu a concessão em setembro de 2023.

A Antaq determinou o prazo de 15 dias para que a VPorts encaminhe informações referentes ao indicador IQ3 (disponibilidade de infraestrutura), no período de apuração de setembro de 2022 a setembro de 2023, referente ao cálculo da receita teto de 2024. A autoridade portuária deve enviar dados sobre indisponibilidade de atracções para todos os berços do Porto de Vitória, inclusive aqueles geridos por terceiros, bem como períodos de indisponibilidade em que não houver embarcações atracadas ou programadas.

No processo, a VPorts pediu que a Antaq desconsidere do IQ1 (indicador de profundidade mínima do canal e dos berços) dados relativos ao terminal da Barra do Riacho. A autoridade portuária privada identificou um nível de assoreamento mais elevado do que o inicialmente previsto em contrato. Durante sustentação oral na 579ª reunião ordinária da Antaq, na última quinta-feira (30), a representante da VPorts, Anna Beatriz Savioli, ressaltou que a autoridade portuária tomou ações necessárias para corrigi-lo, sem impacto para a operação da Petrobras na instalação.

A VPorts recebeu prazo de 30 dias para encaminhar as informações referentes à apuração dos indicadores de desempenho no período de setembro de 2023 a setembro de 2024, a fim de viabilizar o cálculo do fator Q e da receita teto relativa ao exercício de 2025. A Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC), por meio da Unidade Regional de Vitória (UREVT), terá 15 dias para analisar informações complementares a serem apresentadas pela concessionária a respeito do IQ3.

A área técnica também vai apurar neste prazo as iniciativas adotadas pela concessionária para incrementar a ocupação de áreas e movimentação de cargas no Porto de Barra do Riacho, conforme o indicador de disponibilidade de áreas operacionais (IQ6), e indicar de que modo essas medidas se relacionam com o IQ1, no que diz respeito a prejuízo à gestão do porto ou a seus usuários em decorrência da não realização de dragagem em Barra do Riacho.

As conclusões da análise deverão ser submetidas à Superintendência de ESG e Inovação para que, na sequência, seja realizado novo cálculo do Fator Q. A Superintendência de ESG e Inovação e a Superintendência de Regulação terão prazo de 15 dias para submeter os autos à apreciação da diretoria colegiada. A SFC também tem prazo de 15 dias, a partir da publicação da decisão, para a consolidação do fluxograma de análise dos reajustes do contrato de concessão em um documento específico e público.

Em relação ao fluxograma de medição, a VPorts entendeu que existe convergência entre a agência e a concessionária de que ele carecia de ser definido, uma vez que o contrato não trouxe o detalhamento necessário. Anna Beatriz Savioli lembrou que já existia proposta da área técnica prevendo que até 10 de outubro como prazo para a concessionária apresentar a memória de cálculo dos indicadores aplicáveis para cada porto e o fator Q apurado com base nesses indicadores.

A representante da VPorts apontou dois pontos de aprimoramento no fluxograma. Um deles a falta de previsão de prazos para análise técnica e para apreciação final da diretoria, a fim de evitar insegurança regulatória e dificuldade na previsibilidade do procedimento. Anna Beatriz também citou a tendência de que essa análise se prolongue para o ano calendário seguinte, o que traria impacto financeiro e técnico da concessionária para o ano subsequente.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, determinou que o fluxograma leve em conta as etapas estabelecidas no acórdão, publicado nesta quarta-feira (5). Até 10 de outubro de cada ano, a concessionária deverá apresentar à Antaq a memória de cálculo dos indicadores de qualidade. Até 25 de outubro, a Unidade Regional de Vitória (UREVT) e a SFC deverão realizar a análise preliminar da documentação submetida pela concessionária.

Após a validação, os dados serão encaminhados à Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho (GEA/SESGI), que deverá realizar até 10 de novembro o cálculo dos indicadores de qualidade e do Fator Q com base nos dados validados pela UREVT e SFC. Até 25 de novembro, a Gerência de Regulação Portuária, da Superintendência de Regulação, (GRP/SRG) fará o cálculo da receita teto, utilizando os valores apurados do Fator Q.

Até 20 de dezembro, a diretoria colegiada deverá deliberar acerca do valor da receita teto. Até o final de abril do ano posterior àquele em que vigorará a receita teto apurada (RT), a concessionária deverá apresentar um relatório detalhado à Antaq, contendo os cálculos da receita por carga ajustada (RCA). Até 31 de maio, a UREVT/SFC deverá analisar os relatórios apresentados pela concessionária, a fim de apurar adequação dos cálculos e das informações apresentadas, que deverão ser submetidas à apreciação da diretoria da Antaq dentro de 15 dias, encerrando a etapa regulatória de monitoramento da concessão referente àquele exercício específico.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 05/02/2025**

## HAPAG-LLOYD CONCLUI FINANCIAMENTO VERDE PARA 24 NOVOS PORTA-CONTÊINERES

**Da Redação Indústria naval 05/02/2025 - 19:25**



A Hapag-Lloyd concluiu um financiamento verde de longo prazo para a construção de 24 novos navios porta-contêineres, totalizando um investimento de US\$ 4 bilhões. O financiamento é estruturado em quatro componentes: US\$ 900 milhões serão cobertos com recursos próprios, US\$ 500 milhões virão de empréstimos hipotecários bilaterais, US\$ 1,8 bilhão será obtido por meio de três estruturas de leasing e US\$ 1,1 bilhão será financiado por uma linha de crédito sindicalizada apoiada pela Sinosure.

A operação segue a Estrutura de Financiamento Verde da Hapag-Lloyd, certificada pela DNV conforme os Princípios de Empréstimos Verdes da LMA. A empresa reforça seu compromisso com a descarbonização e a meta do Acordo de Paris, planejando reduzir em um terço as emissões absolutas de sua frota até 2030 e alcançar operação líquida zero até 2045. Os navios, construídos na China, serão entregues entre 2027 e 2029, equipados com motores de gás liquefeito de alta pressão, podendo operar com biometano e estar preparados para o uso de amônia, reduzindo significativamente as emissões de CO<sub>2</sub>.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 05/02/2025**

## TRANSPETRO AVALIA PARCERIA COM IMETAME PARA EXPANDIR OPERAÇÕES DE TRANSBORDO NO ES

**Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 05/02/2025 - 19:38**



Acordo prevê arrendamento de berços no novo porto multipropósito em Aracruz

A Transpetro está analisando a possibilidade de ingressar em um novo projeto de infraestrutura portuária no Espírito Santo para expandir suas operações de transbordo de petróleo e derivados entre navios (ship to ship). A iniciativa faz parte de um memorando de entendimento firmado com o grupo Imetame, responsável pela construção de um porto multipropósito no município de Aracruz. O acordo prevê o arrendamento de dois berços de atracação pela

Transpetro, o que permitirá a realização desse tipo de operação no estado pela primeira vez.

Com a nova infraestrutura, a empresa busca ampliar sua carteira de soluções logísticas e oferecer ao mercado uma alternativa para o escoamento do petróleo das Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. A expectativa é que a iniciativa contribua para a otimização das exportações do setor e reforce a posição da Transpetro como referência no mercado nacional de operações ship to ship.

O porto da Imetame está em fase avançada de construção, com previsão de início das operações no segundo semestre de 2026. O projeto contará com quatro terminais especializados – contêineres, carga geral, granéis sólidos e granéis líquidos – cada um com infraestrutura e equipamentos próprios. A área destinada às operações de transbordo de petróleo terá três berços de atracação, sendo dois voltados para navios do tipo Suezmax/VLCC, com capacidade para movimentar até 1 milhão de barris por dia.

A localização estratégica do porto, próxima a rodovias federais e à Estrada de Ferro Vitória-Minas, é considerada um fator relevante para a viabilidade do projeto, possibilitando maior eficiência logística. O empreendimento integra um conjunto de iniciativas voltadas para o fortalecimento da infraestrutura portuária nacional, em um contexto de crescente demanda por operações desse porte.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/02/2025*

## GOVERNO ANUNCIA PLANO PARA OTIMIZAR ESCOAMENTO DA SAFRA 2024/2025

*Da Redação Portos e logística 05/02/2025 - 19:29*



Durante a cerimônia de anúncio do Plano de Escoamento da Safra 2024/2025, nesta quarta-feira (5), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou medidas para fortalecer a infraestrutura logística do país. O plano, que integra o Novo PAC, prevê investimentos para otimizar o transporte da safra de grãos, estimada em 322,47 milhões de toneladas, reduzindo custos e aumentando a competitividade do agronegócio. Entre as iniciativas estão a implantação e modernização de terminais de carga em Porto Velho (RO) e Santarém (PA), além de projetos para recuperação do cais flutuante do Porto de Porto Velho e

ampliação do terminal da Cargill Agrícola S.A. no Porto de Santarém.

O evento também reforçou o avanço econômico do país. O ministro Silvio Costa Filho ressaltou o equilíbrio das contas públicas, a retomada da confiança do mercado e o impacto positivo da reforma tributária na atração de investimentos. O ministro Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) enfatizou o papel do agronegócio no crescimento econômico e na geração de oportunidades. Já o ministro Renan Filho (Transportes) destacou o crescimento de 6,8% da economia nos últimos dois anos e o impacto das safras recordes na expansão do setor.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/02/2025*

## MINERAÇÃO REPRESENTA 47% DO SALDO COMERCIAL, MAS ENFRENTA NOVO IMPOSTO

*Da Redação Portos e logística 05/02/2025 - 19:08*



Em 2024, o setor mineral respondeu por 47% do saldo da balança comercial e arrecadando R\$ 93 bilhões em tributos. No entanto, a indústria considera que enfrenta um desafio com a reintrodução do imposto seletivo sobre exportações minerais, após veto do executivo na reforma tributária. O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) entende que essa medida pode prejudicar a competitividade do setor e impactar a balança comercial. As exportações minerais totalizaram 400 milhões de

toneladas, um aumento de 2,6% em relação a 2023, com receita de US\$ 43,4 bilhões.

O minério de ferro representou 68,7% das exportações, mas a receita em dólar caiu 2,4%. Apesar da volatilidade do mercado e do aumento de custos internos, a mineração aumentou faturamento, geração de empregos e tributos recolhidos. O setor projeta investir US\$ 68,4 bilhões até 2029, com destaque para Minas Gerais, Pará e Bahia.

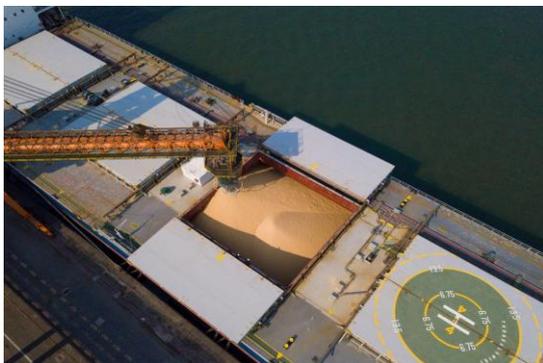
A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras, recebendo 69,7% das cargas. Já as importações vieram principalmente dos EUA (19,8%), Rússia (16%), Austrália (13,3%) e Canadá (12,2%). Diante do cenário global e das pressões econômicas, o Ibram defende que o Congresso reavalie o imposto seletivo, evitando impactos negativos para a mineração e a economia nacional.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/02/2025*

### PORTO DE SANTOS REFORÇA CONTROLE DE PRAGAS EM 2024

*Da Redação Portos e logística 05/02/2025 - 19:32*



Empresas credenciadas pela Autoridade Portuária de Santos (APS) realizaram 799 tratamentos fitossanitários em 2024, um aumento de 3% em relação a 2023, quando foram registrados 777 procedimentos. A fumigação, aplicada em porões de navios, contêineres e paletes, tem como objetivo prevenir a entrada e disseminação de pragas agrícolas, garantindo conformidade com padrões internacionais exigidos por mercados como a China, principal destino dos grãos tratados, com 35% dos navios fumigados. Vietnã (9%) e Indonésia (7%) também se destacam entre os destinos.

As principais cargas submetidas ao tratamento foram soja (48,5%), milho (32,5%) e farelo de soja (18,8%). Do total, 664 procedimentos foram realizados em porões de embarcações, totalizando mais de 42,5 milhões de toneladas de mercadorias tratadas.

O Porto de Santos conta com 18 empresas habilitadas para realizar o serviço de forma segura e ambientalmente responsável. Em 2023, eram 15 empresas, resultado do credenciamento iniciado no 4º trimestre de 2022, quando foram registrados 159 tratamentos. Com relatórios trimestrais exigidos pela APS, é possível monitorar estatísticas e indicadores do serviço.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/02/2025*



### MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 06/02/2025*